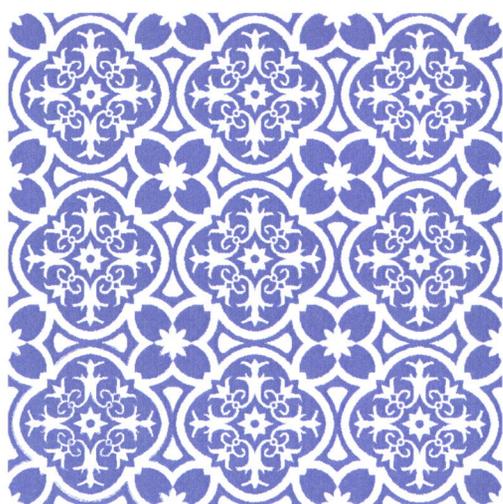
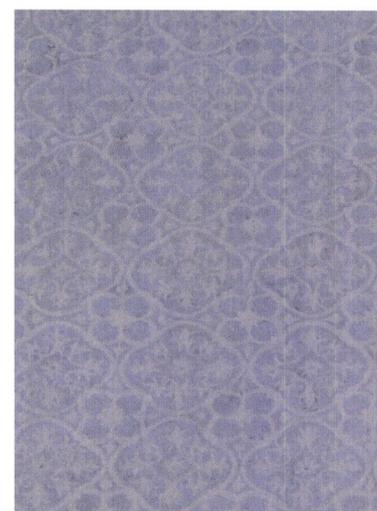


Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito	areia	branco	vegetalista
fachada	esgrafito pintado	azul	branco	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável/bom estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	ESPANCA, Túlio, Inventário Artístico de Portugal, Concelho de Évora, Volume VII, ANBA, Lisboa, 1966; BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN, 1992

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 24

Nº Ordem: 27

Localização - Rua

Rua de Avis / Travessa do Fragoso

Número

1

Freguesia

S. Mamede

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto com dois pisos (Travessa do Fragoso e Rua de Avis). No piso térreo, na fachada para a Rua de Avis, existem duas janelas de peito e um pequeno óculo em forma de flor, com molduras simples em massa pintada de cor bege. No segundo piso as duas janelas são de sacada, com molduras compostas em massa pintada na mesma cor, unidas por um balcão de granito com gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematado por duas pinhas. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso, é visível um friso esgrafitado de motivo vegetalista. O edifício é rematado por pilastras em massa pintadas de cor bege.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XIX, inícios do século XX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios estratigráficos, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	cinzento	branco	vegetalista

Estado conservação encontra-se em razoável estado de conservação

Datação século XIX/XX

Ref. bibliográficas BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992

Fotografias

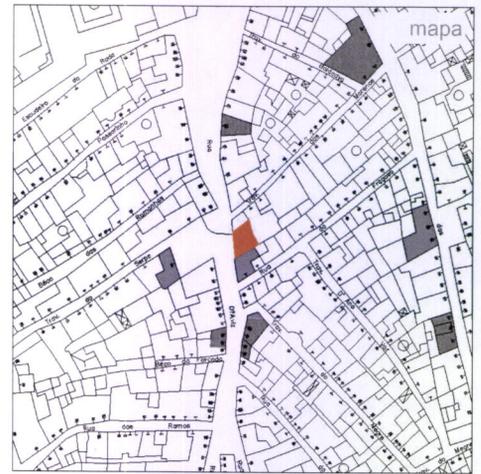


INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 25

Nº Ordem: 28

Localização - Rua	Rua de Avis
Número	102-104-106
Freguesia	S. Mamede
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos, sendo o último piso recuado em relação aos outros dois. No piso térreo quatro das cinco portas são em cantaria de granito e, a outra, uma moldura em massa pintada de cor cinzenta. Ao nível do primeiro piso existem três janelas, duas das quais são de sacada, com molduras compostas em massa pintada na mesma cor, com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha"; a terceira janela, ao meio, é de peito, com moldura em massa. Sobre as vergas destes vãos, surgem decorações em massa e estuque. No segundo piso, as quatro janelas são de peito, com molduras simples em massa pintada. Sob a cimalha, localizada entre o primeiro e o segundo piso, é visível um friso esgrafitado de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado na cor cinzenta, e por duas pilastras elaboradas em massa e decoradas com elementos em relevo, estão pintadas de cor cinzenta.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos depreender que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos dos finais do século XIX inícios do século XX devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Com a pintura constante da fachada e dos motivos decorativos, perdeu-se alguma definição nos contornos dos ornatos. Na fotografia a cores de 1991 (do arquivo fotográfico da CME), podemos constatar que o edifício estava em mau estado de conservação sendo visível, nas pilastras o tom amarelo/creme. Relativamente ao esgrafito é interessante verificar que é o mesmo motivo do edifício contíguo (Travessa do Fragoso) pelo que consideramos que a pintura tenha invertido a cor de fundo do esgrafito.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	branco	cinza/areia	floral

Estado conservação encontra-se em razoável/bom estado de conservação

Datação século XIX/XX

Ref. bibliográficas BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



Caracterização dos esgrafitos:

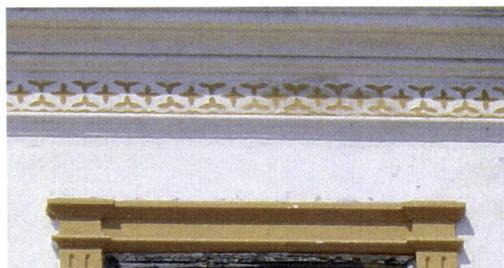
Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	amarelo	branco	geométrico

Estado conservação encontra-se em razoável/mau estado de conservação

Datação século XIX/XX

Ref. bibliográficas BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN, 1992

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 26

Nº Ordem: 31

Localização - Rua

Rua de Avis

Número

172-172B

Freguesia

S. Mamede

Protecção Legal

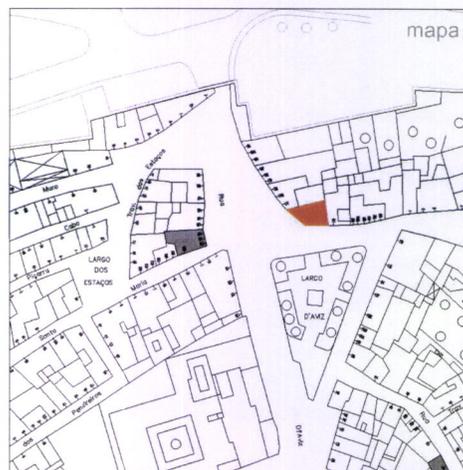
Muralhas de Évora
Fachada identificada no PGU como F 2

Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto, com três pisos. No piso térreo os vãos tem molduras em granito e em massa pintada de cor amarela ou de cor cinzenta. Ao nível do primeiro piso as janelas são de sacada, com molduras compostas em massa pintada de cor cinzenta, com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". As decorações esgrafitadas de motivo vegetalista surgem sobre as vergas das janelas de sacada. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa pintada de cor cinzenta que acompanha o vão. No segundo piso as janelas são de peito, com molduras simples em massa pintada na mesma cor. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso, surge um friso em esgrafito de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado na cor amarela, e por pilastras em massa pintadas de cor cinzenta.

Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX devendo os esgrafitos contemporâneos. A cor azul dos esgrafitos poderá ter sido pintado posteriormente. Ao nível do piso térreo existem algumas alterações nomeadamente na coloração amarela das cantarias e do soco, este poderá ter sido inventado. Embora a fachada tenha sido pintada ou caiada é visível a coloração dos trabalhos de massa das cantarias e pilastras que simulavam pedra utilizando para esse efeito uma selecção cuidadosa dos inertes, do tipo de ligante (cal branca ou cal parda) e acabamento da argamassa.

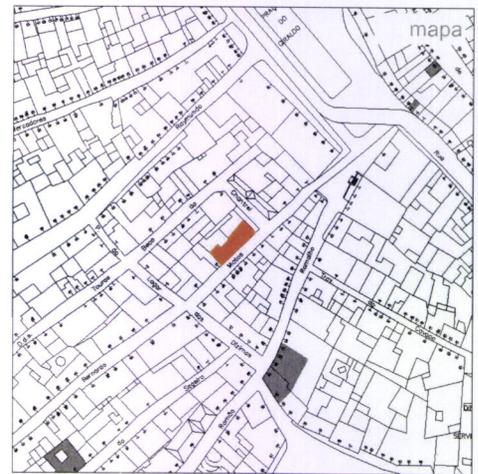


INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 75

Nº Ordem: 32

Localização - Rua	Rua Bernardo Matos
Número	8-10-12
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Chafariz da Praça do Giraldo



Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos, com vãos no piso térreo ora em cantaria de granito ora com molduras em massa pintada de cor amarela. No primeiro piso as janelas são de sacada com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". As decorações esgrafitadas surgem sobre as vergas destas quatro janelas. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa pintada de cor amarela, que acompanha a cantaria do vão. No segundo piso as janelas são de peito com molduras em massa pintada na mesma cor. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor amarela e por duas pilastras em massa, com relevo, também pintada mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, embora a cantaria referente à porta n.º 8, onde é visível a existência de uma cruz judaica tenha características do século XVI/XVII. Os esgrafitos têm pouca definição do relevo e de recorte devido às inúmeras camadas de pinturas, sendo o desenho visível, apenas por repinte. Dadas as características decorativas do imóvel, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito pintado	branco	amarelo	floral

Estado conservação encontra-se em razoável/mau estado de conservação

Datação século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 70

Nº Ordem: 33

Localização - Rua

Rua do Calvário

Número

9

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com vãos de moldura composta em massa pintada de cor amarelo/ocre com excepção da porta de entrada com cantaria simples de granito. No primeiro piso as três janelas são de sacada com balcões individuais em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados com pinhas; no entanto, o desenho do gradeamento é diferente do habitual. As decorações esgrafitadas surgem sobre as vergas destas três janelas rematadas com cornijas. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalhos cuidadoso em massa que acompanha também a cantaria do vão. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor amarelo e superiormente com uma cimalha.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Os esgrafitos têm pouca definição do relevo e de recorte devido às inúmeras camadas de pinturas. O desenho dos esgrafitos é relativamente simples, mas demonstra uma utilização correcta da técnica. Dadas as características decorativas do imóvel, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito	branco	amarelo	vegetalista

Estado conservação encontra-se em razoável/bom estado de conservação

Datação século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito pintado	areia	branco	floral

Estado conservação encontra-se em razoável/bom estado de conservação

Datação século XVIII/XIX

Ref. bibliográficas BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 48

Nº Ordem: 35

Localização - Rua

Rua Cândido dos Reis

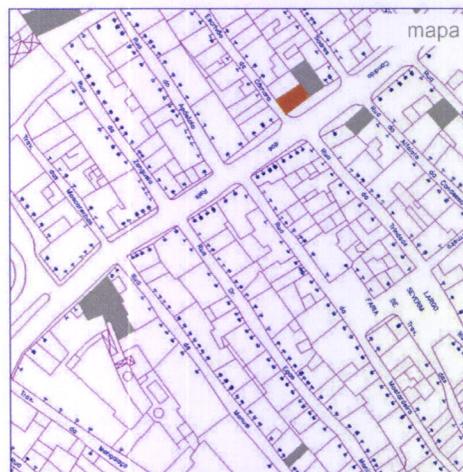
Número

43

Freguesia

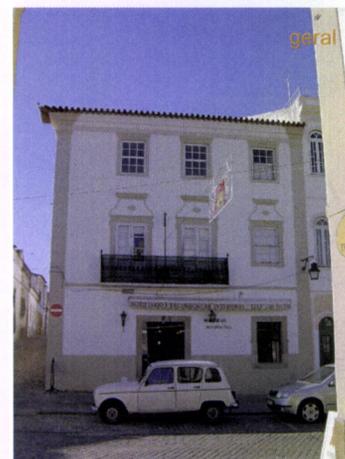
S. Antão

Protecção Legal



Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto, com três pisos. No piso térreo a janela de peito e a porta têm molduras em granito. Ao nível do primeiro piso duas das três janelas são de sacada, com molduras em massa, com relevo, pintadas de cor areia/beje, com balcões de granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados por duas pinhas e com papagaio ornamental. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso, surge um friso em grafito / esgrafito de motivo geométrico. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor areia/beje, por duas pilastras e um friso que contorna o edifício ao nível do primeiro piso, em massa, com relevo, pintadas na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico, nomeadamente o gradeamento, do século XIX. O edifício foi objecto de uma intervenção de "restauro" da imagem urbana da rua promovida pela Câmara Municipal, através do arq. Nuno Lopes, com o projecto do arq. José Aguiar. Tanto os grafitos /esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento, no entanto, face às inúmeras pinturas optou-se por manter a pintura, utilizando, quando possível, tintas de silicatos e escolhendo uma cor semelhante à pedra.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

Tipo

esgrafito/grafito pintado

Cor-fundo

branco

Cor-motivo

beje/areia

Motivos

vegetalista estilizado

Estado conservação

encontra-se em razoável/bom estado de conservação

Datação

século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 49

Nº Ordem: 36

Localização - Rua

Rua Cândido dos Reis

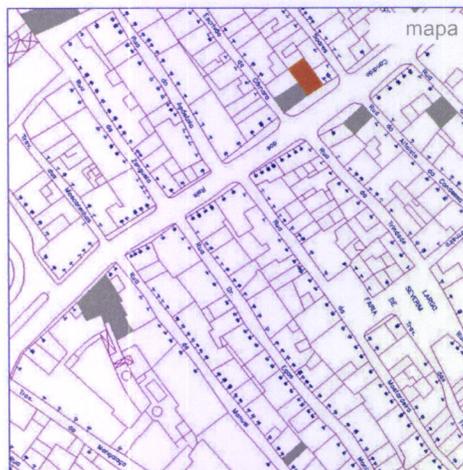
Número

45A - 45

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal



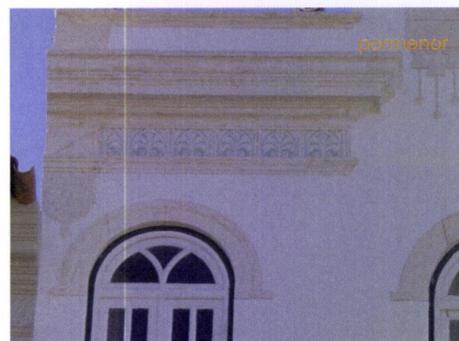
Descrição actual da fachada

Edifício com três pisos, com platibanda e eixo de simetria central, marcado pela desenho da platibanda e pelo conjunto das três janelas, a central de sacada, com gradeamento em ferro forjado abaulado, existentes no primeiro piso. Em toda a fachada, os trabalhos de massa, as molduras, a cimalha, o friso e toda a superfície ao nível do piso térreo, tem um acabamento fingindo um revestimento pétreo de mármore rosa. Todos os vãos terminam em arco, com molduras compostas em massa com acabamento simulando o mármore rosa. Os esgrafitos de fundo verde surgem sob a cimalha. O edifício foi objecto de intervenção que incluiu a restauro dos fingidos de mármore no ano de 2001.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico, do século XIX, sendo os esgrafitos contemporâneos. O edifício foi objecto de uma intervenção de "restauro" da imagem urbana da rua promovida pela Câmara Municipal, através do arq. Nuno Lopes, com o projecto do arq. José Aguiar, que privilegiou os códigos de apresentação e comunicação visual dessa época. Assinala-se o facto, único em Évora, dos esgrafitos apresentarem uma argamassa de fundo de coloração verde.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	verde	branco	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável/bom estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 3

Nº Ordem: 37

Localização - Rua	Rua Cândido dos Reis
Número	52-54
Freguesia	S. Mamede
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



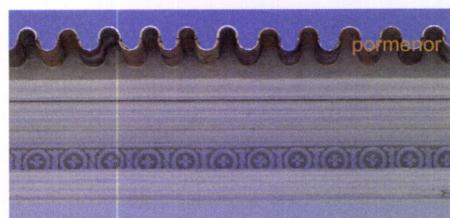
Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto (com a Rua do Alfaiate da Condessa) de dois pisos. No piso térreo os vãos têm cantarias em granito, um deles, a porta de garagem com cantaria trabalhada. Sobre a porta de entrada existe um óculo em forma de flor, com molduras em massa pintada de cor de areia. No primeiro piso, duas das três janelas são de sacada, com molduras compostas em massa pintada de cor de areia com balcões de granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematada com duas pinhas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso com um friso decorado com esgrafitos. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado na mesma cor de pedra e três pilastras e um friso entre os dois pisos em massa pintadas na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

As características vernáculas não permitem datar com precisão a época de construção do imóvel. Existem alguns elementos decorativos característicos do século XIX, podemos levantar a hipótese dos esgrafitos serem contemporâneos. No arquivo fotográfico da CME existe uma fotografia datada de 1991 onde já é visível a pintura sobre os motivos decorativos (que através da sobreposição das várias camadas de tinta ou cal perderam alguma definição). O edifício foi objecto de uma intervenção de "restauração" da imagem urbana da rua promovida pela Câmara Municipal, através do arq. Nuno Lopes, com o projecto do arq. José Aguiar. Tanto os esgrafitos, como as pilastras, o friso e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento, no entanto, face às inúmeras pinturas optou-se por manter a pintura, utilizando, quando possível, tintas de silicatos e escolhendo uma cor semelhante à pedra.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	areia	branco	vegetalista

Estado conservação encontra-se em razoável estado de conservação embora esteja pintado

Datação século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 2

Nº Ordem: 38

Localização - Rua

Rua Cândido dos Reis

Número

57

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal

Convento do Monte do Calvário
Fachada identificada no PGU como F 1

Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com vãos em cantaria de granito no piso térreo. No primeiro piso as quatro janelas são de sacada com molduras em massa pintada de cor de pedra com balcões de granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematada com duas pinhas. A decoração e o trabalho em massa destas janelas é cuidadoso e acompanha a guarnição do vão. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso, surge um friso decorado com esgrafitos/grafitos. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado na mesma cor de pedra.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico dos finais do século XVIII. Os (es)grafitos devem ser contemporâneos, embora tenham um desenho muito simples sem grande rigor de execução, contrariamente ao trabalho de serralharia dos gradeamento de ferro ou ao trabalho de massa sobre as janelas. O edifício foi objecto de uma intervenção de "restauro" da imagem urbana da rua promovida pela Câmara Municipal, através do arq. Nuno Lopes, com o projecto do arq. José Aguiar. Tanto os esgrafitos, como as pilastras, o friso e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento, no entanto, face às inúmeras pinturas optou-se por manter a pintura, utilizando, quando possível, tintas de silicatos e escolhendo uma cor semelhante à pedra. Assinala-se o facto da dimensão do medalhão de estuque sobre as vergas das janelas ser reduzida relativamente à dimensão da própria moldura.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito/grafito pintado	branco	areia	vegetalista estilizado

Estado conservação encontra-se em razoável estado de conservação

Datação século XVIII

Ref. bibliográficas BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 1

Nº Ordem: 39

Localização - Rua

Rua Cândido dos Reis / Travessa dos Lagares

Número

63 / 1A

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal

Convento do Monte do Calvário
Fachada identificada no PGU como F 1
Imóvel identificado no PGU como E3

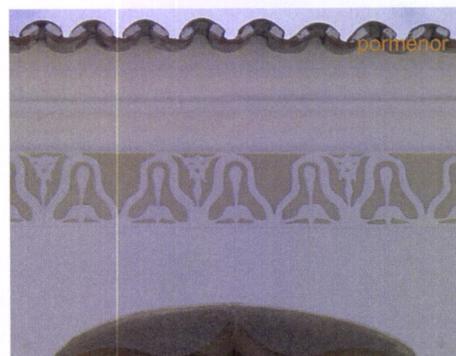
Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto (com a Travessa dos Lagares) de dois pisos. No piso térreo existem duas janelas de peito e uma porta com um óculo com cantarias de granito e gradeamentos em ferro. O primeiro piso tem duas janelas de sacada, com cantarias de granito com chanfros e vergas apontadas. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso, surge um friso decorado com esgrafitos. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado na mesma cor de pedra.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

A fachada apresenta alguns elementos quinhentistas, designadamente as janelas manuelinas de peito com chanfros e vergas apontadas. No entanto, são perceptíveis alterações introduzidas possivelmente durante o século XVIII/XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos dessa data. O edifício foi objecto de uma intervenção de "restauro" da imagem urbana da rua promovida pela Câmara Municipal, através do arq. Nuno Lopes, com o projecto do arq. José Aguiar. Tanto os esgrafitos, como as pilastras, o friso e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento, no entanto, face às inúmeras pinturas optou-se por manter a pintura, utilizando, quando possível, tintas de silicatos e escolhendo uma cor semelhante à pedra. Reconhece-se a recente colocação de cantarias na porta principal e no óculo sobre a porta.



Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	areia	branco	fitomórfico

Estado conservação	razoável estado de conservação embora esteja pintado com tinta acrílica
Datação	século XVIII/XIX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992; ESPANCA, Túlio, Inventário Artístico de Portugal, Concelho de Évora, volume VII, ANBA, Lisboa, 1966.

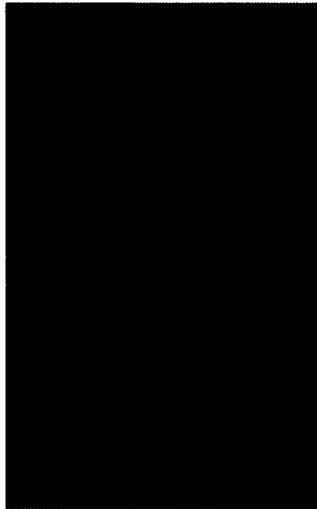
Fotografias

Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito	areia	branco	floral

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação
Datação	século XX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 93

Nº Ordem: 41

Localização - Rua	Rua de Cicioso
Número	28
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	



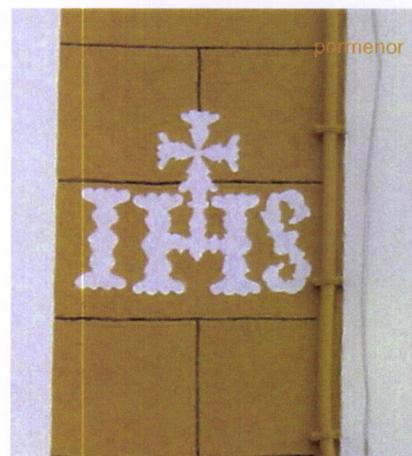
Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com um acrescento na cobertura correspondendo ao terceiro piso. No piso térreo, os dois vãos têm molduras em massa pintadas de cor de amarelo/ocre. No primeiro piso, a janela de sacada tem moldura em cantaria de granito com balcão, também, em granito e gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematada com duas pinhas. No piso acrescentado, a janela de peito tem molduras em massa pintada de amarelo/ocre. O edifício é rematado com a marcação de um soco, apenas pintado, de um friso e duas pilastras executadas em massa pintada na mesma cor. Sob a tinta é perceptível, nas pilastras, um trabalho de simulação de alvenaria. Numa das pilastras surge a insígnia jesuítas de "Jesus Homem Salvador" em esgrafitado.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo o esgrafito ser contemporâneo. O esgrafito tem pouca definição do relevo e de recorte devido às inúmeras camadas de pinturas. Dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios estratigráficos, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto o esgrafito, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
fachada	esgrafito pintado	amarelo	branco	

Estado conservação encontra-se em razoável estado de conservação

Datação século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 85

Nº Ordem: 42

Localização - Rua

Rua de Cicioso

Número

31

Freguesia

Sé / S. Pedro

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 2

Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos. No piso térreo, a porta tem cantaria em pedra e a janela de peito, molduras em massa pintada de cor amarela, com gradeamento em ferro abaulado. No primeiro piso uma das duas janelas é de peito e outra de sacada com balcão em granito e gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematada com duas pinhas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso com um friso decorado com esgrafitos de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor amarelo/ocre escuro e duas pilastras, que terminam a meio do piso térreo, executadas em massa pintada com tinta texturada na mesma cor.

Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	amarelo	branco	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável/bom estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 94

Nº Ordem: 43

Localização - Rua

Rua de Cicioso

Número

32

Freguesia

Sé / S. Pedro

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1

Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto (com o Largo dos Castelos) de dois pisos com vãos de moldura simples em massa pintada de cor amarela. Na fachada da Rua do Cicioso, no primeiro piso a única janela existente está centrada e é de sacada com balcão em granito e gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematada com duas pinhas. Na fachada lateral que formaliza o Largo dos Castelos todas as janelas são de peito com gradeamento em ferro nos vãos do piso térreo. Em ambas as fachadas, foram colocados estores com a caixa visível do exterior. As decorações esgrafitadas surgem sobre as vergas de todas as janelas do primeiro piso e no friso sob a cimalha, com motivos diferentes. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa que acompanha as molduras das janelas e a cimalha. O edifício é rematado com um soco de massa pintado de cor cinzento e por três pilastras, uma no cunhal, executadas também, em massa pintada de cor amarela.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios estratigráficos, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos que apresentam boa qualidade de execução, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento. Embora pintados, alguns esgrafitos, o desenho está bastante nítido noutros não.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito	amarelo	branco	vegetalista
cornija	esgrafito	amarelo	branco	vegetalista

Estado conservação encontra-se em razoável/mau estado de conservação

Datação século XIX

Ref. bibliográficas BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 36

Nº Ordem: 44

Localização - Rua	Rua Conde da Serra da Tourega
Número	1
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Muralhas de Évora



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, sobre arcos, contíguo à torre das Portas de Moura. Ao nível do primeiro piso as janelas são de sacada, com molduras em cantaria de granito e, gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". As decorações possivelmente esgrafitadas de motivo geométrico surgem sob a cimalha.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

A fachada apresenta diversos elementos decorativos de épocas bastantes distintas sendo difícil datar os esgrafitos, assim como de perceber qual seria a apresentação do imóvel quando os esgrafitos foram executados. É, ainda, visível o repinte da fachada e dos motivos decorativos (que perderam alguma definição nos contornos), podemos presumir que houve alteração de cor, pois seria pouco provável que o cunhal em pedra fosse rematado por uma cimalha de cor amarela. Relativamente ao esgrafito trata-se, eventualmente, duma adulteração do motivo neoclássico de triglifos e métopas.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	amarelo/ocre	branco	geométrico

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação
Datação	século XVIII/XIX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN, 1992

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 98

Nº Ordem: 45

Localização - Rua	Rua Conde da Serra da Tourega
Número	25
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



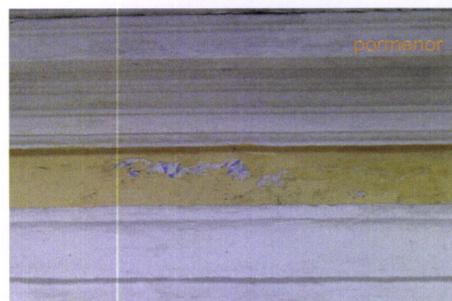
Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com vãos de moldura simples em massa pintada de cor amarela com excepção da porta de entrada que tem cantarias compostas de granito. No primeiro piso, duas das cinco janelas são de sacada, com balcões em xisto suportados por cachorros e gradeamento em ferro, tipo "grade de barrinha", rematada com duas pinhas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso com um friso decorado possivelmente com esgrafitos de motivo vegetalista de difícil percepção porque estão bastante repintados. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor amarelo e lateralmente por duas pilastras.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Embora seja difícil perceber qual seria a apresentação cromática do imóvel quando os esgrafitos foram executados, porque estes estão cobertos com inúmeras camadas de tinta, dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios estratigráficos, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	pintura sobre esgrafito	azul	branco	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em mau estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	

Fotografias



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
remate	esgrafito pintado	amarelo	branco	cobra

Estado conservação encontra-se em razoável/bom estado de conservação

Datação

Ref. bibliográficas

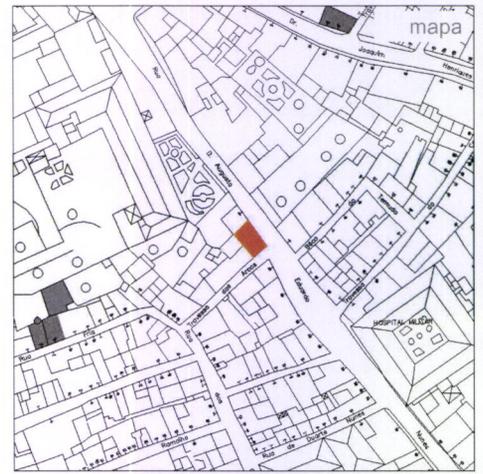
Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 83

Nº Ordem: 47



Localização - Rua	Rua D. Augusto Eduardo Nunes
Número	14
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 2

Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos de gaveto (com a Travessa dos Arcos). No piso térreo a porta é centrada por duas janelas de peito com gradeamento em ferro forjado. Estes vão têm cantarias de granito com excepção de um óculo existente sobre a porta. No primeiro piso, as duas janelas são de sacada com gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados por duas pinhas. As decorações esgrafitadas surgem bastante repintadas sobre as vergas das janelas do primeiro piso e no friso da cimalha, com motivos diferentes. Os esgrafitos são enquadrados por trabalhos em massa que acompanham as molduras das janelas e a cimalha. O edifício é rematado por três pilastras, um friso ao nível do balcão e por um soco de argamassa saliente, pintados de cor amarela. Ao nível das coberturas o edifício é rematado por uma platibanda e possui um beirado falso em telha cerâmica.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios estratigráficos, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vão, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento. Com a pintura, os esgrafitos perderam toda a sua definição, destaca-se, particularmente, o facto da pintura não seguir, muitas vezes, o desenho do esgrafito.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito pintado	amarelo	branco	vegetalista
cornija	esgrafito pintado	amarelo	branco	vegetalista

Estado conservação	encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação
Datação	século XIX/XX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 103

Nº Ordem: 48

Localização - Rua	Rua Dr. Joaquim da Fonseca
Número	15-17
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos. No piso térreo os vãos são decorados com molduras em massa pintada de cor cinzento-escuro. É perceptível a introdução recente de uma porta e de um vão. O primeiro piso, com três janelas, a central de peito e as outras duas de sacada, tem balcões em granito e gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematada com pinhas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso com um friso decorado possivelmente com esgrafitos de motivo vegetalista de difícil percepção porque se encontram totalmente cobertos com uma camada de tinta ou de cal. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor cinzenta escuro e duas pilastras executadas em massa pintada na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Torna-se difícil perceber qual seria a apresentação cromática do imóvel quando os esgrafitos foram realizados, porque estes estão cobertos com inúmeras camadas de tinta. Dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios estratigráficos, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação

Datação

século XIX

Ref. bibliográficas

BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 7

Nº Ordem: 49

Localização - Rua

Rua Elias Garcia

Número

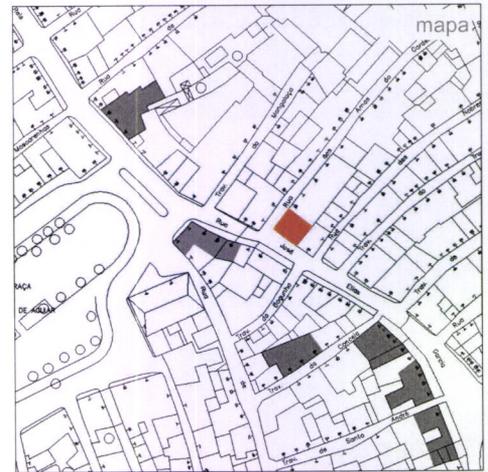
26-30

Freguesia

S. Mamede

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto (com a Travessa do Travolante) de três pisos. No piso térreo a relação dos vãos foi alterada por motivos comerciais. Ao nível do primeiro piso as janelas são de sacada com molduras compostas em massa pintada de cor cinzenta com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". Ao nível do segundo piso as janelas são de peito com molduras compostas em massa pintada de cor cinzenta. As decorações esgrafitadas são visíveis sob a película de tinta ou de cal no friso sobre a cimalha. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor bege e por duas pilastras em massa também pintada mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XVIII/XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Salienciamos que os motivos decorativos desta fachada são diferentes do da fachada lateral. No entanto não foi possível verificar se o esgrafito continua nessa fachada lateral, dada a altura do imóvel, a largura da rua, e os repintes dessa fachada. A falta de manutenção da fachada principal permite ver a coloração avermelhada dos trabalhos de massa das cantarias, e coloração amarela/areia das pilastras. Porém sem análises específicas, é difícil presumir qual seria a apresentação do imóvel quando os esgrafitos foram executados.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

encontra-se em razoável estado de conservação

Datação

século XVIII/XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 6

Nº Ordem: 50

Localização - Rua

Rua Elias Garcia

Número

43-43 A

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal

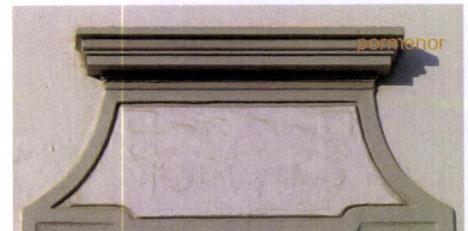
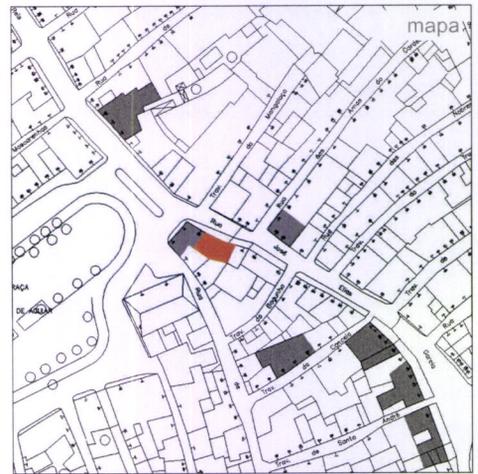
Fachada identificada no PGU como F 1

Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos. No piso térreo os vãos têm cantarias de granito. Ao nível do primeiro piso as janelas são de sacada com molduras compostas em massa pintada de cor cinzenta com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". As decorações esgrafitadas são visíveis sob a película de tinta ou de cal sobre as vergas destas duas janelas e no friso sobre a cimalha. Os esgrafitos são enquadrados, por um trabalho cuidadoso em massa, que acompanha também a cantaria do vão e a cimalha. No segundo piso as janelas são de peito com molduras em massa pintada de cor cinzenta. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor cinzenta e por duas pilastras com relevo em massa também pintada mesma cor.

Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XVIII/XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. É, ainda, visível o repinte da fachada e dos motivos decorativos, podemos presumir que houve alteração de cor, nomeadamente, na utilização da cor cinzenta que cobriu os trabalhos de massa das cantarias e pilastras que deveriam simular pedra utilizando para esse efeito uma selecção cuidadosa dos inertes, do ligante e do acabamento da argamassa. No arquivo fotográfico da CME é visível numa fotografia, infelizmente sem data, onde mostra que os esgrafitos já se encontravam cobertos.



Caracterização dos esgrafitos:

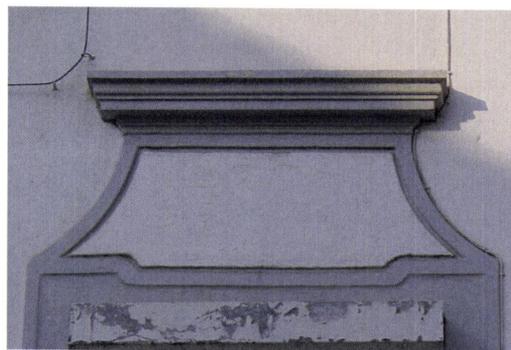
Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	pintura sobre esgrafito			"corbeille"
cornija	pintura sobre esgrafito			vegetalista

Estado conservação encontra-se em razoável estado de conservação embora esteja pintado

Datação século XVIII/XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 5

Nº Ordem: 51

Localização - Rua

Rua Elias Garcia / Praça Joaquim António Aguiar

Número

45 / 1-2

Freguesia

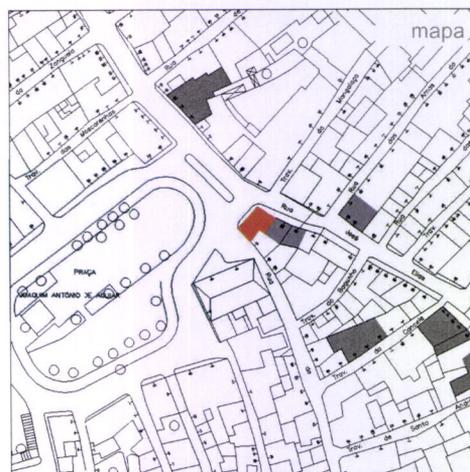
S. Antão

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1

Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto (com a Praça Joaquim António Aguiar) de três pisos que formaliza a Praça. No piso térreo, os vãos têm de cantarias de granito. Ao nível do primeiro piso, as janelas são de sacada com molduras compostas em massa pintada, de cor cinzenta, com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha", rematadas por duas pinhas. As decorações esgrafitadas surgem sobre as vergas destas duas janelas. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa que acompanha também a cantaria do vão. No segundo piso as janelas são de peito com molduras em massa pintada na mesma cor. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor cinzenta e por duas pilastras em massa também pintada mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XVIII/XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios estratigráficos, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

janelas

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

encontra-se em razoável estado de conservação embora esteja pintado

Datação

século XVIII/XIX

Ref. bibliográficas

BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 65

Nº Ordem: 52

Localização - Rua

Rua das Fontes

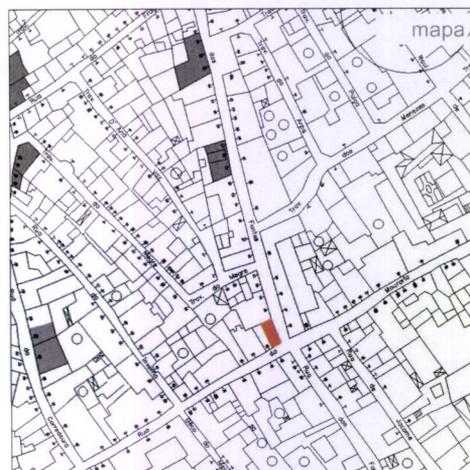
Número

9

Freguesia

S. Mamede

Protecção Legal



Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto com três pisos, com chaminé saliente, aparentemente, com cunhais de massa almofadados. Os vãos têm molduras simples em massa pintada de cor amarelo/ocre. A porta de entrada é, também, pintada na mesma cor, com ombreiras e verga chanfradas com desenho característico do século XVII. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso com um friso decorado com esgrafitos, embora estes estejam totalmente coberto com uma camada de tinta ou de cal. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor amarela.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

As características vernáculas não permitem datar com precisão a época de construção do imóvel. A fachada apresenta diversos elementos decorativos de épocas distintas sendo difícil, sem análises específicas, datar os esgrafitos, assim como de perceber qual seria a apresentação do imóvel quando os esgrafitos foram executados.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

floral com grinaldas

Estado conservação

encontra-se em razoável estado de conservação embora esteja pintado

Datação

Ref. bibliográficas

Fotografias

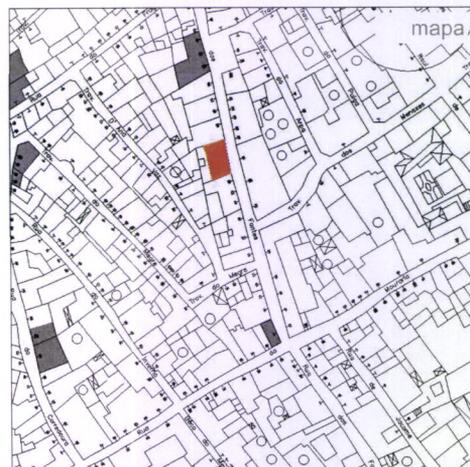


INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 63

Nº Ordem: 53

Localização - Rua	Rua das Fontes
Número	27-29-31
Freguesia	S. Mamede
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 2



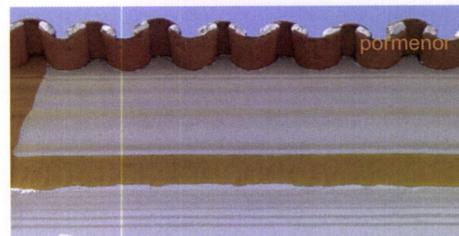
Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com vãos de molduras simples em massa pintada de cor amarelo/ocre. No primeiro piso existe uma janela de sacada com balcão em granito e gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematada com duas pinhas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso com um friso em relevo, decorado com esgrafitos de motivo geométrico embora estes estejam totalmente coberto com tinta. As pilastras, também, são de massa pintadas na mesma cor, terminando ao nível do pavimento do primeiro piso. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor amarelo, com relevo.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. O esgrafito tem pouca definição do relevo e de recorte devido às inúmeras camadas de pinturas. Dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios de simulação de pedra, através da incisão no reboco das pilastras, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

geométrico

Estado conservação

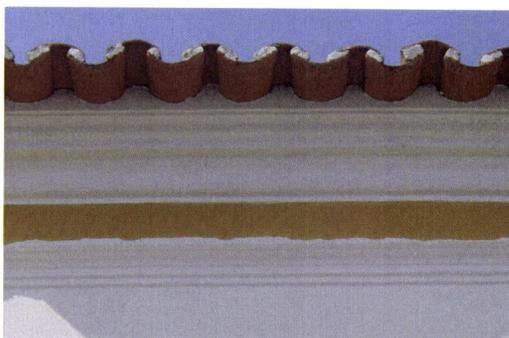
encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação

Datação

século XX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 62

Nº Ordem: 54

Localização - Rua	Rua das Fontes
Número	41A-41B-43-45
Freguesia	S. Mamede
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 2



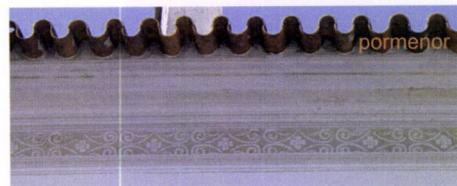
Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com quatro vãos por piso. Um dos vãos no piso inferior encontra-se parcialmente encerrado com alvenaria de tijolo. As cantarias do piso térreo são em pedra. As janelas do primeiro piso são de sacada, com molduras em massa simulando pedra com gradeamentos em ferro, tipo "grade de barrinha". O edifício é rematado por duas pilastras em relevo simulando pedra e um soco pintado de cor cinzenta. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso, com um friso decorado com esgrafitos de motivo vegetalista estilizado. O edifício possui ainda uma chaminé e beirado em telha cerâmica. Existe algum desequilíbrio no desenho do alçado, no que respeita à distribuição dos vãos.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos observar que no piso superior, por baixo da cal branca existe um revestimento pintado fingindo azulejo branco e azul, que é rematado com um desenho de azulejo tipo "laço". Relativamente aos esgrafitos, estes são de desenho simples, mas bem executado, nota-se o cuidado na aplicação e repetição do tema. Embora a fachada tenha sido pintada com diferentes colorações, é visível, tanto nas molduras dos vãos, como no friso e nas pilastras a simulação da pedra. A decoração da fachada, em menor escala é semelhante à existente na rua 5 de Outubro e que foi objecto de acção única e pioneira de conservação desses revestimentos decorativos. Infelizmente o edifício foi objecto de acção de recuperação e toda a fachada pintada de branco com molduras de cor ocre.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito	areia	branco	vegetalista estilizado

Estado conservação	encontra-se em razoável/bom estado de conservação
Datação	século XIX/XX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 71

Nº Ordem: 55

Localização - Rua

Rua das Fontes

Número

59-61

Freguesia

S. Mamede

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 2



Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto de dois pisos. Os vãos têm molduras em massa pintada de cor cinzenta, com excepção da porta de entrada que tem guarnições em granito. No primeiro piso as quatro janelas (fachada da Rua das Fontes) são de sacada com molduras simples em massa pintada de cor cinzenta e com balcões em granito com gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". Na outra fachada as molduras das janelas de peito são também compostas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso, com um friso decorado, possivelmente, em esgrafitos, de motivo vegetalista. As decorações são de difícil percepção porque se encontram totalmente cobertas com várias camadas de tinta ou de cal. O edifício é rematado com a marcação de um soco, apenas, pintado de cor cinzenta. Lateralmente, o edifício é rematado por uma pilastra em massa com relevo, pintada de cor cinzenta.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Torna-se difícil perceber qual seria a apresentação cromática do imóvel quando os esgrafitos foram realizados, porque estes estão cobertos com inúmeras camadas de tinta. Dadas as características decorativas do imóvel, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação

Datação

século XIX/XX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 91

Nº Ordem: 56

Localização - Rua

Rua de Fradique

Número

7-9

Freguesia

Sé / S. Pedro

Protecção Legal

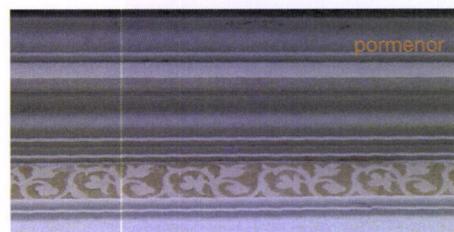
Fachada identificada no PGU como F 1 Igreja da Graça

Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com protagonismo na Rua devido à sua dimensão. No piso térreo, as janelas de peito têm molduras em massa pintada de cor amarela e gradeamento em ferro. No primeiro piso, as janelas são de sacada com cantarias em granito com vergas decoradas com trabalhos em massa simulando cantaria. Estas janelas têm balcões em granito e gradeamentos em ferro. As decorações esgrafitadas de motivo vegetalista surgem no friso sobre a cimalha. O edifício é rematado com um soco e duas pilastras de massa pintadas de cor amarela. Na cartografia este edifício parece ter duas fachadas principais, a Rua D. Fradique e a Rua dos 3 Senhores, ambas decoradas com esgrafitos embora com motivos diferentes.

Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XVIII/XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel e, em particular, a existência dos fingidos de pedra sobre as janelas, pressupõem-se que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente as molduras dos vãos no piso térreo e as pilastras, apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas, e do seu acabamento. O esgrafito demonstra um bom domínio da técnica de execução, revelando um bom recorte. A argamassa de superfície é semelhante ao estuque.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito	areia	branco	vegetalista

Estado conservação encontra-se em razoável estado de conservação

Datação finais do século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 81

Nº Ordem: 57

Localização - Rua

Rua Francisco Soares Lusitano - Palácio dos Condes de Soure

Número

Freguesia

Sé / S. Pedro

Protecção Legal

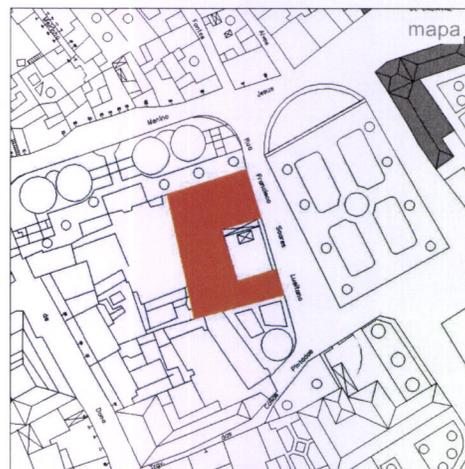
Muralhas de Évora
Templo Romano de Évora

Descrição actual da fachada

Com dois pisos o Palácio dos Condes de Soure apresenta uma tipologia clássica em "u" com eixo de simetria e pátio central confinante com a rua pública. O Palácio assume grande protagonismo na rua do Menino Jesus devido a sua volumetria. No piso térreo os vãos tem molduras trabalhadas em massa pintada de cor amarelo/ocre ou em granito. Ao nível do primeiro piso existem janelas de sacada, com molduras idênticas em massa pintada na mesma cor, e gradeamento em ferro. Sob a cimalha que apresenta um trabalho cuidadoso, surge um friso com uma decoração esgrafitada com o tema dos cavalos alados no cimo das pilastras e de palmetas na restante superfície. O edifício é rematado por pilastras em massa, com relevo, pintadas de cor amarela.

Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. O motivo dos esgrafitos demonstra conhecimento dos modelos eruditos. Tivemos oportunidade de observar os esgrafitos durante a recente intervenção de pintura, onde se constatou o avançado estado de degradação dos esgrafitos devido ao repinte constante com tinta e à humidade provocada por infiltrações da cobertura ou pela acumulação de água na cimalha. Curiosamente a argamassa de fundo não é pigmentada e a primeira coloração em ocre, com cal, mantendo o ornato. É visível a má qualidade das pinturas que se seguiram, sem respeito pela qualidade do desenho. Dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios estratigráficos, consideramos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras e as molduras dos vãos, apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes utilizados nas argamassas.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	areia	branco	cavalos alados e palmetas

Estado conservação	encontra-se em mau estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	ESPANCA, Túlio, Inventário Artístico de Portugal, Concelho de Évora, Volume VII, ANBA, Lisboa, 1966.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 84

Nº Ordem: 58

Localização - Rua	Rua Fria
Número	5
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, identificada como a casa do teólogo Diogo Conforte Correia. No logradouro, nas traseiras, surge uma curiosa torre cilíndrica rematada por uma abobada em cone, tipo agulha, com características arquitectónicas representativas do século XVI/XVII, mas conservando aspectos de épocas anteriores. Sob a cimalha desta torre surge um friso alto esgrafitado de motivo "rincaux" que continua nas duas fachadas que formalizam o pátio. O esgrafito possui qualidade a nível de execução de corte, apresentando boa definição no motivo.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Com excepção da torre que conserva o aspecto quinhentista, o edifício apresenta características do século XX, resultado de sucessivas obras realizadas em diferentes épocas, que (des)contextualizaram as características originais. O esgrafito de motivo "rincaux" é semelhante ao do palácio dos Condes de Bastos e ao do Paço dos Bispos Inquisidores. Face ao bom estado de conservação geral do esgrafito, pressupomos que este tenha sido refeito em certas áreas e que nessa data o executante tenha deixado a sua assinatura de "MPeixe". A técnica de execução dos esgrafito é boa, nomeadamente ao nível do corte da argamassa.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito	areia	branco	rinceaux

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação
Datação	
Ref. bibliográficas	ESPANCA, Túlio, Inventário Artístico de Portugal, Concelho de Évora, Volume VII, ANBA, Lisboa, 1966.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 69

Nº Ordem: 59

Localização - Rua	Rua Gabriel Victor do Monte Perreira
Número	25
Freguesia	S. Antão
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com vãos em cantaria de granito com excepção de um pequeno óculo ao nível do piso térreo com moldura simples em massa pintada de cor amarela. No primeiro piso, as três janelas são de sacada, com cantarias em granito, balcões e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematada com pinhas. As decorações esgrafitadas surgem sobre as vergas das janelas. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa que acompanha também a cantaria do vão. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso com um friso pintado de amarelo. As pilastras também são de massa, com relevo, pintadas de amarelo, e terminam ao nível do pavimento do primeiro piso. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor amarelo.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. O motivo dos esgrafitos é semelhante ao do Palácio Condes de Soure, demonstrando algum conhecimento dos modelos eruditos. A realização do levantamento topográfico dos esgrafitos nestes dois edifícios demonstrou a utilização dos mesmos moldes uma vez que as dimensões de ambos são muito idênticas. Estes esgrafitos demonstram contudo uma execução menos cuidada. Dadas as características decorativas do imóvel, pressupomos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes, do ligante utilizados nas argamassas ou do seu acabamento.

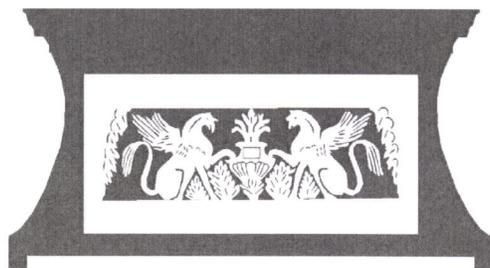


Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito pintado	amarelo/ocre	branco	cavalos alados

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação
Datação	
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 14

Nº Ordem: 60

Localização - Rua

Rua João de Deus

Número

47-49

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1



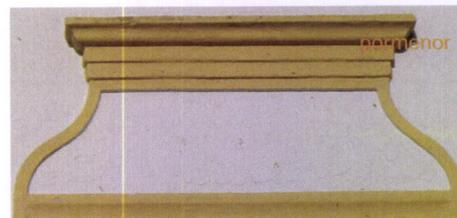
Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto, de três pisos. No piso térreo as duas portas existentes tem molduras em massa pintada de cor amarela. Ao nível do primeiro piso as duas janelas são de sacada, com molduras compostas em massa pintada de cor amarela, unidas por um balcão de granito com gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha", rematados por duas pinhas. As decorações possivelmente esgrafitadas de motivo vegetalista surgem sobre as vergas das janelas de sacada. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa também pintada de cor amarela. No segundo piso as janelas são de peito, com molduras simples em massa pintada de cor amarela. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor amarela, e por duas pilastras em massa pintadas da mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos reconhecer que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel, pressupomos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes, do ligante e do acabamento da argamassa. Nas pilastras são visíveis incisões no reboco simulando a cantaria de pedra.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

janelas

Tipo

esgrafito pintado

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

estado de conservação satisfatório

Datação

século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 13

Nº Ordem: 61

Localização - Rua	Rua João de Deus
Número	51-53
Freguesia	S. Antão
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos. No piso térreo os vãos são de cantaria de granito. Ao nível do primeiro piso as duas janelas são de sacada, com molduras simples em massa pintada de cor amarela, unidas por um balcão de granito com gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha", rematado por duas pinhas. As decorações possivelmente esgrafitadas de motivo vegetalista surgem sobre as vergas das janelas de sacada. No segundo piso, as duas janelas existentes são de peito, com molduras em massa pintada de cor amarela, e com gradeamentos de ferro. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor amarela, e por duas pilastras em massa com relevo, pintadas na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos reconhecer que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel, pressupomos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes, do ligante e do acabamento da argamassa. Nas pilastras são visíveis incisões no reboco simulando a cantaria de pedra.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

janelas

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

estado de conservação satisfatório/mau.

Datação

século XX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 18

Nº Ordem: 62

Localização - Rua	Rua João de Deus
Número	56
Freguesia	S. Antão
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1 Torre sineira do Convento do Salvador



Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos, sobre arcaria. Ao nível do primeiro piso, as duas janelas são de sacada, com molduras em massa pintada de cor de pedra, unidas por um balcão de granito com gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematadas por duas pinhas. Os esgrafitos, de motivo vegetalista, surgem sobre as vergas das janelas e estão enquadrados por um trabalho elaborado em massa pintada na mesma cor, que acompanha também o alinhamento dos vãos. No segundo piso as duas janelas são de peito, com molduras simples em massa pintada. O edifício é rematado por duas pilastras em massa, pintadas.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XVIII/XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. O edifício foi objecto de uma intervenção de "recuperação e restauro" da imagem urbana da Praça do Giraldo promovida pela Câmara Municipal, com o projecto do arq. José Aguiar.



Caracterização dos esgrafitos:

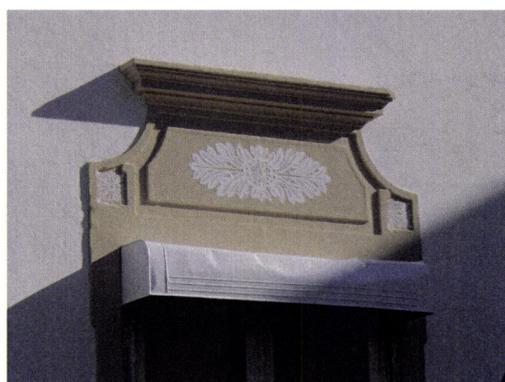
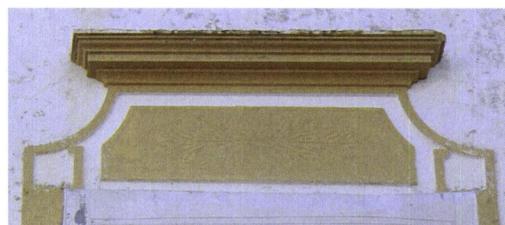
Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito pintado	areia	branco	vegetalista

Estado conservação encontra-se em razoável/bom estado de conservação

Datação século XVIII/XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 17

Nº Ordem: 63

Localização - Rua	Rua João de Deus
Número	66
Freguesia	S. Antão
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1 Torre sineira do Convento do Salvador



Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos, sobre arcaria. Ao nível do primeiro piso as duas janelas são de sacada, com molduras em cantaria de granito, unidas por um balcão de granito com gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha". Os esgrafitos de motivo vegetalista surgem sobre as vergas das janelas. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho em massa pintada de cor de pedra que acompanha também a cantaria dos vãos. No segundo piso as duas janelas são de peito, com molduras simples em massa pintada. Existe algum desalinhamento dos vãos do primeiro e segundo piso. O edifício é rematado por duas pilastras em massa, pintadas.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. O edifício foi objecto de uma intervenção de "recuperação e restauro" da imagem urbana da Praça do Giraldo promovida pela Câmara Municipal, com o projecto do arq. José Aguiar.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito pintado	areia	branco	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável/bom estado de conservação
Datação	século XX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 16

Nº Ordem: 64

Localização - Rua	Rua João de Deus
Número	104-104A
Freguesia	S. Antão
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1 Torre sineira do Convento do Salvador



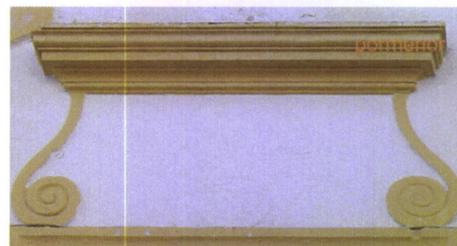
Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos, com dois vãos por piso. No primeiro piso as duas janelas são de sacada, com molduras compostas em massa pintada de cor amarela, unidas por um balcão de granito com gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados por duas pinhas. As decorações possivelmente esgrafitadas de motivo vegetalista surgem sobre as vergas das duas janelas. Os esgrafitos estão enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa que acompanha também a cantaria dos vãos. No segundo piso as duas janelas são de peito com molduras compostas em massa pintada. O edifício é rematado por duas pilastras em massa, pintadas de cor amarela.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XVIII/XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel, pressupomos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes, do ligante e do acabamento da argamassa. Nas pilastras são visíveis incisões no reboco simulando a cantaria de pedra. Nas pilastras são visíveis os traços incisos sobre o reboco para fingir pedra aparelhada. No piso térreo são visíveis as alterações ao nível dos vãos e possivelmente das argamassas de revestimento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

janelas

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

estado de conservação satisfatório/mau.

Datação

século XIX/XX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 15

Nº Ordem: 65

Localização - Rua	Rua João de Deus
Número	118-120
Freguesia	S. Antão
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1 Torre sineira do Convento do Salvador



Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos. No piso térreo as duas portas e a montra existentes têm cantarias de granito. O primeiro e segundo piso têm janelas de sacada, com molduras em massa pintada de cor branca, unidas por um balcão de granito com gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". A fachada apresenta um revestimento em azulejo a partir do primeiro piso. Existe alguma irregularidade nos alinhamentos dos vãos. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso, surge um friso com uma decoração possivelmente esgrafitada de motivo vegetalista.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos depreender que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX/XX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos, assim como o revestimento azulejar. Estes dois tipos de decoração (o esgrafito e o azulejo) contribuem para uma imagem mais nobre e rica do edifício. No arquivo fotográfico da CME, foi-nos possível observar, numa fotografia (sem data e a cores), o motivo decorativo do esgrafito e o seu estado de conservação. No piso térreo são visíveis as alterações ao nível dos vãos e possivelmente do revestimento.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

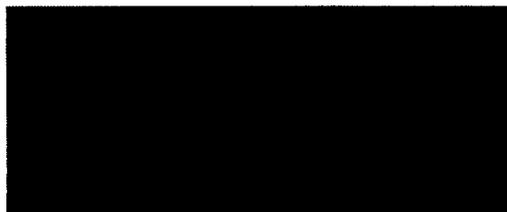
encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação

Datação

século XIX/XX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 77

Nº Ordem: 66

Localização - Rua	Rua Lopo Serrão
Número	19-21-23
Freguesia	S. Mamede
Protecção Legal	



Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos. Todos os vãos têm molduras compostas em massa pintada de cor cinzenta. As decorações esgrafitadas, de motivo floral, surgem, em friso, sobre as vergas das janelas do primeiro piso. Os esgrafitos estão localizados possivelmente na zona da anterior cimalha tendo, numa ampliação do imóvel, ficado integrados no paramento da fachada. Os esgrafitos são de boa qualidade de execução, e certamente executados em época anterior ao século XX. No rés-do-chão existe uma porta de garagem e sobre esta, um óculo.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada pode-se concluir que o edifício terá sido ampliado do século XX. Hoje os esgrafitos estão localizados, num friso, sobre as janelas do primeiro piso, local que, provavelmente corresponderia à anterior cimalha. Os esgrafitos encontram-se enegrecidos devido à existência de microorganismos. Face à profunda alteração da fachada é difícil perceber qual seria a apresentação cromática do imóvel quando os esgrafitos foram executados, assim como data-los.



Caracterização dos esgrafitos:

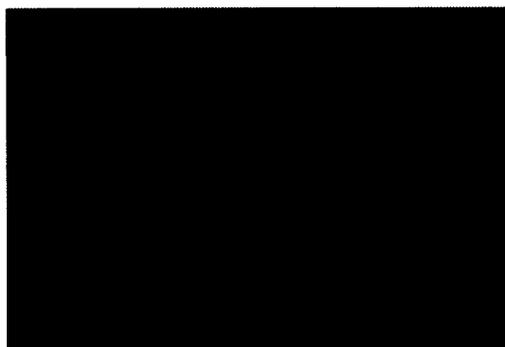
Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
fachada	pintura sobre esgrafito	rosa	branco	floral

Estado conservação encontra-se em razoável/mau estado de conservação

Datação século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias

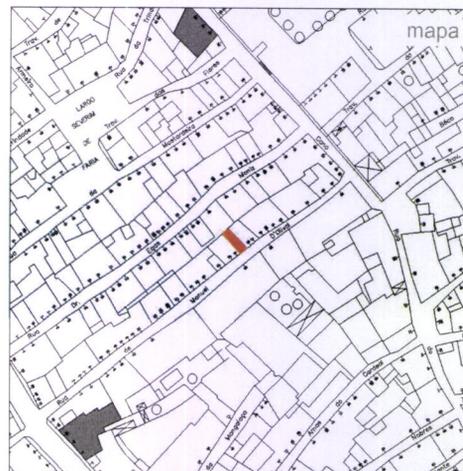


INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 53

Nº Ordem: 67

Localização - Rua	Rua Manuel do Olival
Número	43
Freguesia	S. Mamede
Protecção Legal	Aqueduto da Prata



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com um vão por piso e com uma grande chaminé. Os vãos têm molduras simples em massa pintada de cor cinzenta. Num dos cunhais é visível, sob camadas de cal, uma datação de 1748 realizada em esgrafito. O edifício é rematado por um soco de argamassa saliente pintada, também, de cinzento.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

O esgrafito foi utilizado para assinalar o acontecimento, em 1748, provavelmente a construção do edifício. Neste sentido esta data é concebida para aquela superfície arquitectónica. O facto do esgrafito estar coberto com pintura, torna difícil perceber qual seria a apresentação cromática do imóvel quando o esgrafito foi executado.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
fachada	pintura sobre esgrafito	branco	branco	datação
Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação			
Datação	século XVIII			
Ref. bibliográficas				

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 100

Nº Ordem: 68

Localização - Rua	Rua Mendo Estevens
Número	23
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto (com a Rua do Diabinho) de dois pisos, com um único vão por piso, no eixo central da fachada. No piso térreo, o vão tem moldura em massa pintada de cor cinzenta. No primeiro piso, a janela de sacada, tem moldura em massa, simulando cantaria de pedra, com balcão em granito e gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematada com duas pinhas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso, com um friso decorado com esgrafitos de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor cinzenta e duas pilastras executadas em massa pintada.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Na leitura da fachada, podemos observar que, por baixo da tinta ou da cal, existem os revestimentos originais. As molduras dos vãos, assim como as pilastras simulavam cantarias em pedra. O esgrafito encontra-se bem executado, revelando um bom corte e precisão nas linhas finas do ornato. O esgrafito não continua na fachada lateral nem nas pilastras.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito	areia	branco	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias

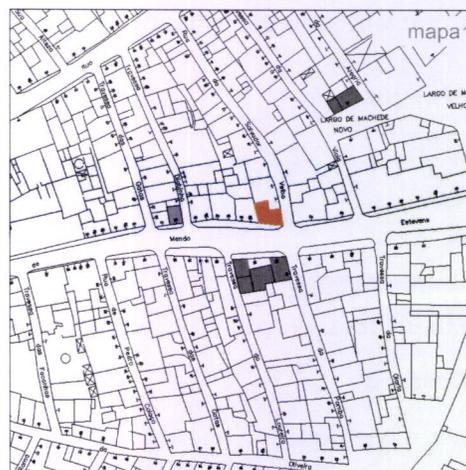


INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 101

Nº Ordem: 69

Localização - Rua	Rua Mendo Estevens
Número	33-33A-35
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	



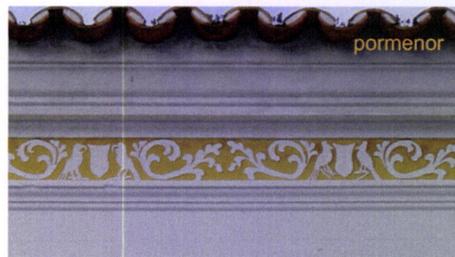
Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto (com a Rua do Salvador Velho) de dois pisos. No piso térreo os vãos têm cantarias em granito, aparentemente, colocadas recentemente. O primeiro piso, com três janelas, uma de peito e duas de sacada, têm balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados com pinhas. Estas janelas têm molduras em massa pintada de cor amarelo/ocre. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso com um friso decorado com esgrafitos de motivo vegetalista representando, também, animais. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor amarelo/ocre escuro e por uma pilastra, no cunhal, executada em massa e pintada na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como a pilastra e a moldura dos vãos apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes, do ligante ou do acabamento da argamassa. Nos esgrafitos estão representados pássaros com diferentes características, assim como, uma cruz com referência ao Sagrado Coração de Jesus. O esgrafito apresenta um corte sem muita definição, com excepção de alguns desenhos nos animais e do cisne junto à pilastra situada no lado esquerdo.

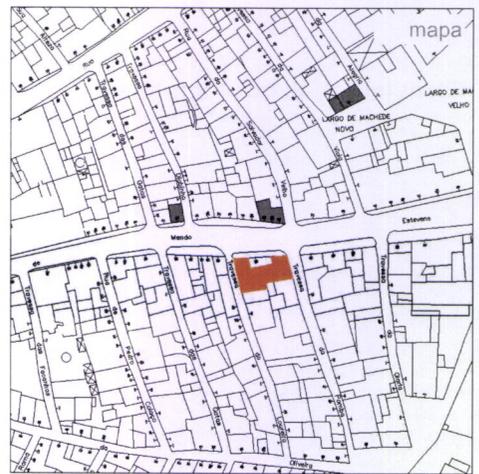


INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 102

Nº Ordem: 70

Localização - Rua	Rua Mendo Estevens
Número	60-62
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com fachada para a travessa do Loureiro e para a Travessa da Pomba. O edifício assume algum protagonismo na rua devido à sua dimensão e tipologia em "u", com eixo de simetria e com uma grande varanda ao nível do primeiro piso. No piso térreo, os vãos são decorados com molduras em granito. No primeiro piso, as janelas de sacada, terminam em arco quebrado e têm molduras com relevo e decorações sobre os arcos, em massa, pintada de cor amarela. A grande varanda central assim como, os dois balcões laterais de granito têm gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha", sendo este dois últimos rematadas por duas pinhas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso com um beirado com remates. Sob a cimalha, o friso, está decorado com esgrafitos muito (re)pintados perdendo quase a definição do motivo. O edifício é rematado pelas pilastras, pelo soco e pelo friso executados em massa pintada na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel e, em particular, a existência, nas pilastras, de fingidos de pedra, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, as molduras dos vãos, as pilastras, o soco, o friso e os esgrafitos apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas. O esgrafito encontra-se bastante repintado perdendo quase a definição do motivo e do relevo, no entanto o corte encontra-se em bom estado de conservação. São, ainda, visíveis testemunhos de inúmeras colorações nas molduras e nas pilastras, que variam do cinzento escuro ao ocre.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	areia	branco	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável/mau estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 59

Nº Ordem: 71

Localização - Rua

Rua do Menino Jesus / Rua da Corredoura

Número

17/2-6

Freguesia

S. Mamede

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1
Arco Romano de D. Isabel

Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto de dois pisos. No piso térreo, os vãos têm molduras em massa com relevo, pintadas de cor amarela. Ao nível do primeiro piso, as três janelas são de sacada, com molduras em massa, com relevo, pintadas de cor amarela, com balcões de granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". As decorações esgrafitadas de motivo vegetalista surgem sobre as vergas destas janelas. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho em massa, com relevo, pintada na mesma cor. Sob a cimalha, que apresenta, também, um trabalho meticuloso, surge uma decoração esgrafitada de motivo vegetalista, com a utilização da flor-de-lis. O edifício é rematado com a marcação de um soco, apenas, pintado de cor cinzento, e pilastras em massa.

Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. O motivo dos esgrafitos demonstra conhecimento de modelos mais eruditos. Na leitura da fachada, podemos observar que, por baixo da tinta ou da cal, existem os revestimentos originais. As molduras dos vãos e as pilastras apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas. A boa execução dos esgrafito pode ser observada no corte da argamassa e no desenho do ornato.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito	areia	branco	vegetalista
cornija	esgrafito	areia	branco	vegetalista com a flor de lis

Estado conservação	encontra-se em razoável/mau estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 74

Nº Ordem: 72

Localização - Rua

Rua dos Mercadores

Número

51

Freguesia

Sé / S. Pedro

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1



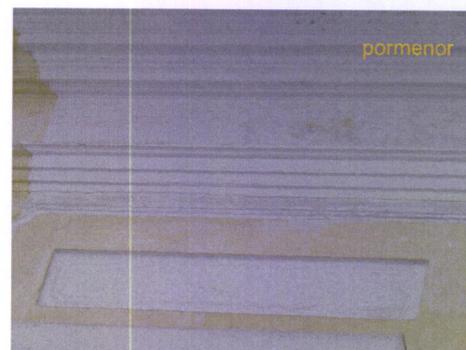
Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos. No piso térreo, os três vãos têm cantarias de granito e, as duas janelas de peito, gradeamentos em ferro. O primeiro piso, têm quatro janelas de sacada com molduras simples, de massa, pintada de cor amarela. Estes quatro vãos são unidos por um balcão comprido de granito com um gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha". As decorações esgrafitadas surgem no friso sob a cimalha e sobre as vergas das janelas de sacada, enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa, que acompanha o vão. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor amarela. Lateralmente, ao nível do piso superior, o edifício é rematado por pilastras bem desenhadas.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico dos finais do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel e, em particular, a existência dos fingidos de pedra nas molduras dos vãos, pressupõem-se que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, as molduras, as pilastras e os esgrafitos apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas. Os esgrafitos localizados sob a cornija estão bem executados, principalmente no que diz respeito ao corte da argamassa.

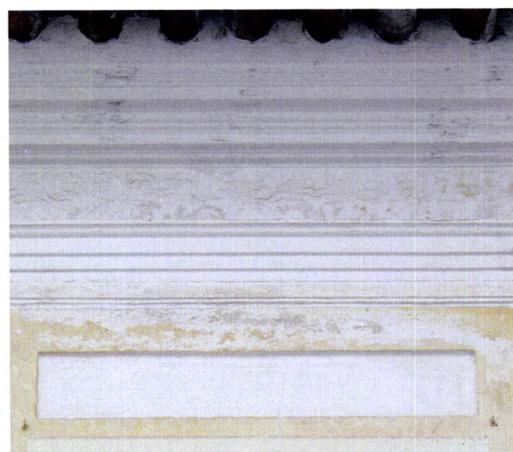


Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	pintura sobre esgrafito			vegetalista
cornija	pintura sobre esgrafito			floral

Estado conservação	encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	

Fotografias

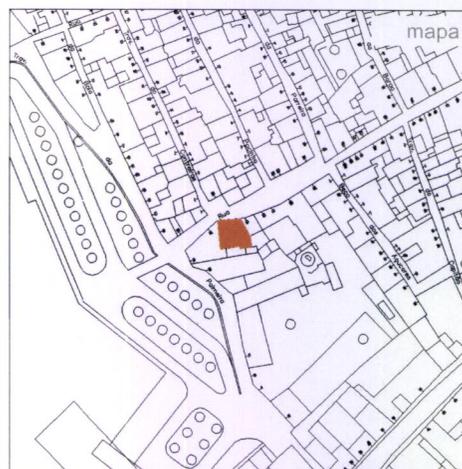


INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 73

Nº Ordem: 73

Localização - Rua	Rua dos Mercadores
Número	119-117
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com vãos ora em cantaria de granito, ora com molduras em massa pintada de cor cinzenta. No primeiro piso a janela central é de sacada com um balcão em granito com gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha". A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso, com um friso, decorado, possivelmente, com esgrafitos. Esta decoração é de difícil percepção porque se encontra, totalmente, coberta com camadas de tinta ou de cal. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor cinzenta.

Leitura do conceito de apresentação da fachada

Existem alguns elementos decorativos característicos do século XX, podemos levantar a hipótese dos esgrafitos ser contemporâneos. Dado que os esgrafitos estão completamente cobertos com inúmeras camadas de tinta, sem análises específicas, é difícil presumir qual seria a apresentação do imóvel quando os esgrafitos foram executados.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação

Datação

século XX

Ref. bibliográficas

Fotografias

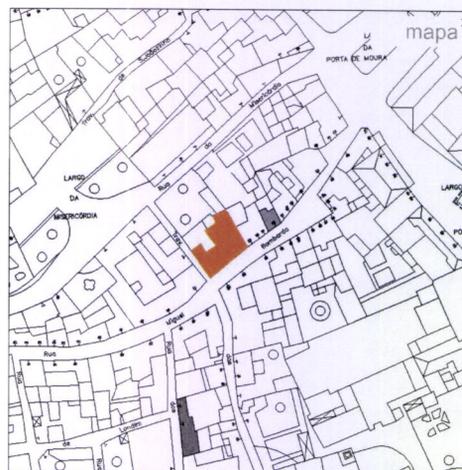


INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 34

Nº Ordem: 74

Localização - Rua	Rua Miguel Bombarda
Número	49-49A-51
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Chafariz das Portas de Moura Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto, com dois pisos. No piso térreo todos os vãos têm cantarias de granito e a janela, de peito, gradeamento em ferro forjado. Ao nível do primeiro piso, as quatro janelas são de sacada, com molduras em massa, com relevo, pintadas de cor amarela, com balcões de granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". As decorações esgrafitadas de motivo vegetalista surgem sobre as vergas das janelas. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho meticuloso em massa, pintada na mesma cor. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso, surge uma decoração possivelmente esgrafitada de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de pilastras em massa e de um soco pintado de cor amarela.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos depreender que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XVIII/XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Podemos levantar a hipótese da alteração de cor, nomeadamente, na utilização da cor amarela que cobriu os trabalhos de massa das cantarias e pilastras que deveriam simular pedra utilizando para esse efeito uma selecção cuidadosa dos inertes e do tipo de ligante (cal branca ou cal parda). Nas pilastras são visíveis os traços incisos sobre o reboco simulando pedra aparelhada (em técnica de grafito). Existem vestígios de colorações azuis nos esgrafitos sob a cor amarela. Na fachada lateral não é visível nenhum tipo de decoração. Os esgrafitos são bem visíveis sob a tinta, pois mantém o relevo original, no entanto, o abandono e o mau estado de conservação do edifício podem por em risco estas decorações.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito pintado	branco	ocre	vegetalista estilizado
cornija	pintura sobre esgrafito			vegetalista estilizado

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação embora esteja pintado
Datação	século XVIII/XIX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 35

Nº Ordem: 75

Localização - Rua	Rua Miguel Bombarda
Número	59
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Chafariz das Portas de Moura Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos. No piso térreo, a porta tem cantarias de granito e a janela, moldura em massa, com relevo, pintada de amarelo. Ao nível do primeiro piso a janela é de sacada, com moldura elaborada em massa, em relevo, pintada de cor amarela e com balcão em granito e gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematado por duas pinhas. A decoração, esgrafitada de motivo vegetalista, surge sobre a verga da janela. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa que acompanha o vão. No segundo piso a janela é de peito, com moldura em massa, pintada. Sob a cimailha, que apresenta um trabalho meticoloso, surgem, em friso, os esgrafitos de motivo vegetalista com rostos humanos inscritos em círculos tipo mascarões. O edifício é rematado por uma pilastra em massa, com relevo, pintada de cor amarela.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujos códigos estéticos são característicos do "rocaille" e do "neoclássico", do século XVIII/XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Podemos levantar a hipótese da alteração de cor, nomeadamente, na utilização da cor amarela que cobriu os trabalhos de massa das cantarias e pilastra que deveriam simular pedra utilizando para esse efeito uma selecção cuidadosa dos inertes e do tipo de ligante (cal branca ou cal parda). É visível, ainda, a simulação da cantaria em pedra (através da técnica de grafito) na pilastra. A coloração azul dos esgrafitos poderá ter sido pintado ou caído posteriormente. Assinala-se, o facto, dos rostos humanos, nos esgrafitos, estarem de perfil com excepção de um que surge de frente, tipo auto-retrato.

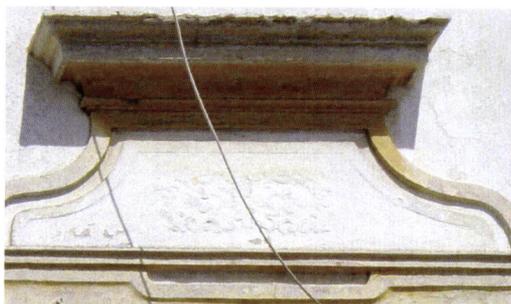


Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	pintura sobre esgrafito			vegetalista
cornija	esgrafito pintado	areia caiado de azul	branco	vegetalista com mascarões

Estado conservação	encontra-se em razoável/mau estado de conservação
Datação	século XVIII/XIX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN, 1992

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 72

Nº Ordem: 76

Localização - Rua

Rua da Moeda

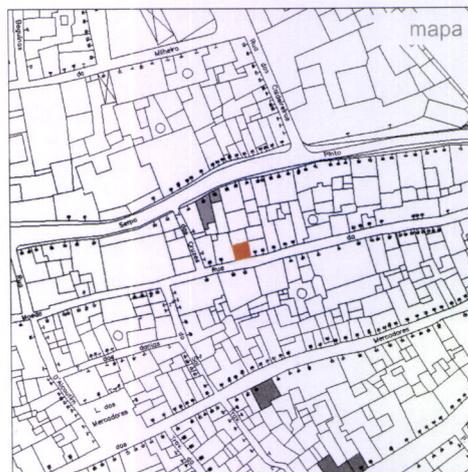
Número

46

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal



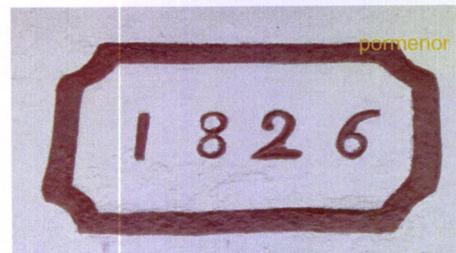
Descrição actual da fachada

Edifício de um só piso bastante alterado onde é visível a inscrição da data "1826" em esgrafito, cuja a argamassa de fundo foi pintada de almagre. O edifício possui uma porta e uma pequena janela, localizada ao nível da rua, encerrada com gradeamento. A moldura da porta é em cantaria de pedra, sobre a qual surge um pequeno beirado em telha cerâmica. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado em tom amarelo.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

O esgrafito foi utilizado para assinalar o acontecimento, em 1826, provavelmente a construção do edifício. Neste sentido esta data é concebida para aquela superfície arquitectónica. O facto do esgrafito estar coberto com pintura, torna difícil perceber qual seria a coloração da argamassa de fundo do esgrafito.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
fachada	esgrafito pintado	branco	almagre	datação

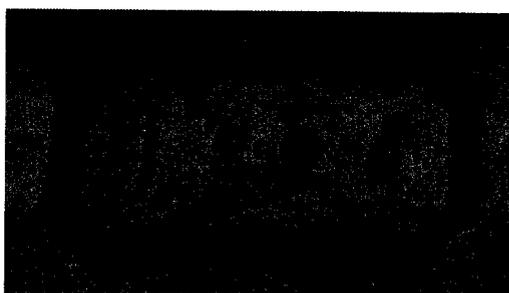
Estado conservação

Datação

século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias

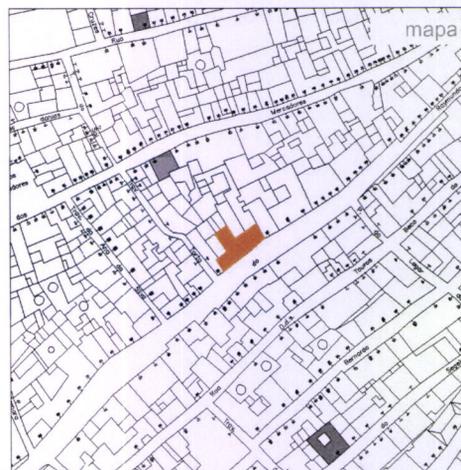


INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 45

Nº Ordem: 77

Localização - Rua	Rua do Raimundo
Número	52-54-54A-54B
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com chaminé saliente relativamente ao plano da fachada. No piso térreo, as quatro portas são em cantaria de granito. Ao nível do primeiro piso, duas das três janelas são de sacada, com molduras em massa, com relevo, pintadas de cor cinzenta, com balcões de granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". A terceira janela é de peito, com moldura em massa pintada. As vergas dos vãos são enquadradas por um cuidadoso trabalho em massa. A cimalha apresenta um trabalho meticuloso, sob a qual surge uma decoração possivelmente esgrafitada. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor cinzento, e por duas pilastras, pintadas na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

As características vernáculas não permitem datar com precisão a época de construção do imóvel. Existem alguns elementos decorativos característicos do século XVIII/XIX, podemos levantar a hipótese dos esgrafitos/grafitos serem contemporâneos. No entanto, sem análises específicas e dado que os ornatos estão cobertos com inúmeras camadas de tinta, é difícil presumir qual seria a apresentação do imóvel quando os esgrafitos foram executados. É, ainda, perceptível que o esgrafito não acompanha toda a fachada pelo que, levantamos a hipótese, de que parte desta tenha sofrido alguma alteração ao nível dos revestimentos.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre
esgrafito/grafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

estado de conservação satisfatório/mau

Datação

século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 99

Nº Ordem: 78

Localização - Rua	Rua da Republica (Praça do Giraldo)
Número	1
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1 Chafariz da Praça do Giraldo



Descrição actual da fachada	Edifício de quatro pisos que formaliza a Praça do Giraldo. Todos os vãos são ornamentados com molduras em massa com relevo e decorações em estuque ou "estucos" pintados de cor amarela/ocre. As janelas são de sacada no primeiro e segundo piso, com um balcão contínuo em granito e gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematada com pinhas. No terceiro piso as janelas são de peito. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso, surgem vestígios de um friso de esgrafitos. Os esgrafitos são difíceis de identificar, porque estão cobertos com inúmeras camadas de tinta. O edifício é rematado com a marcação de duas pilastras executadas em massa ornamentada pintada na mesma cor.
------------------------------------	--



Leitura do conceito de apresentação da fachada	Da leitura da fachada podemos depreender que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XVIII/XIX, devendo o esgrafito ser contemporâneo. A identificação de um vestígio esgrafitado de fundo escuro e motivo vegetalista nesta praça, onde predominam a decoração das fachadas com trabalhos de estuque e de fingidos de vincado sabor erudito, vem confirmar o valor do esgrafito, enquanto técnica decorativa aplicada no espaço nobre da cidade, em conjugação com outras artes como a do estuque. Este pequeno vestígio foi assinalado por Alexandra Charrua durante a intervenção de recuperação da imagem urbana da Praça do Giraldo, promovida pela Câmara Municipal, em Maio de 2002, cujo projecto foi realizado por José Aguiar.
---	---

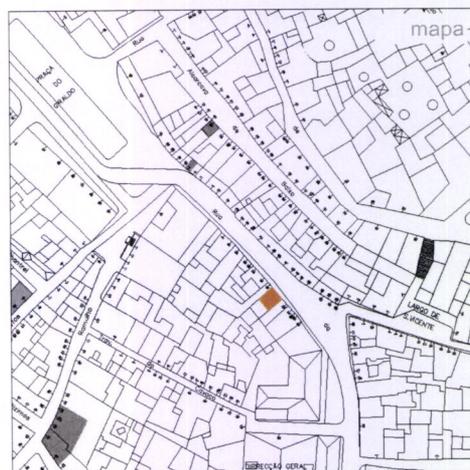


INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 19

Nº Ordem: 79

Localização - Rua	Rua da Republica
Número	28
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Igreja de S. Vicente Igreja da Graça



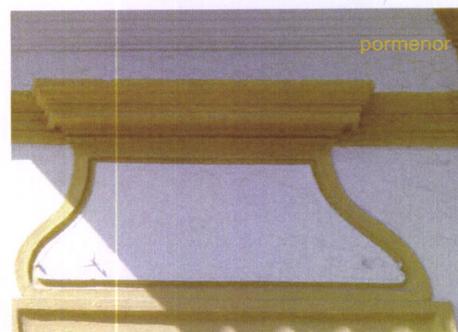
Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos. No piso térreo, o único vão tem cantarias de granito. Ao nível do primeiro piso, a janela é de sacada, com moldura em massa pintada de cor amarela, com balcão em granito e gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematado por duas pinhas. Os esgrafitos de motivo vegetalista, surgem sobre a verga da janela e são enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa pintada. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho meticuloso, surge uma decoração, possivelmente esgrafitada, de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor amarela sem relevo, e por duas pilastras em massa pintadas na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos dos finais do século XVIII inícios do século XIX, devendo os esgrafitos ser dessa época. Dadas as características decorativas do imóvel pressupõem-se que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, as molduras, as pilastras e os esgrafitos apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	esgrafito pintado			vegetalista
cornija	esgrafito pintado			vegetalista

Estado conservação	estado de conservação satisfatório
Datação	século XVIII/XIX
Ref. bibliográficas	

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 20

Nº Ordem: 80

Localização - Rua	Rua da Republica
Número	83
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Igreja de S. Francisco Igreja da Graça Fachada identificada no PGU como F 2



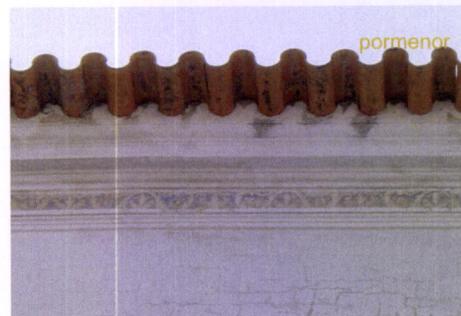
Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos. No piso térreo, existem três vãos; a porta possui cantaria de granito e as janelas, de peito, molduras em massa pintadas de cor amarela, com gradeamentos em ferro. Ao nível do primeiro piso, as duas janelas são de sacada, com molduras em massa pintada, com balcões de granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados por duas pinhas. No segundo piso as duas janelas são de peito, com molduras simples em massa pintada de cor amarela. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso, sob o qual surge um friso de esgrafitos. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor cinzenta, e por duas pilastras em massa pintadas de cor amarela.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Embora o edifício tenha poucas características identificativas da época de construção, ao analisarmos o motivo decorativo do esgrafito podemos data-lo do século XVIII/XIX. A fachada apresenta alguma falta de harmonia na relação entre cheios e vazios pelo que levantámos a hipótese de ter sofrido alterações. É, visível a coloração em tom de areia/acinzentada dos trabalhos de massa das cantarias e pilastras que deveriam simular pedra utilizando para esse efeito uma selecção cuidadosa dos inertes, do tipo de ligante e do acabamento final da superfície.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	areia caiado de azul	branco	floral com grinaldas

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação
Datação	século XVIII
Ref. bibliográficas	

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 21

Nº Ordem: 81

Localização - Rua	Rua da Republica
Número	113
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Igreja de S. Francisco Igreja da Graça Fachada identificada no PGU como F 2



Descrição actual da fachada

Edifício de três pisos. No piso térreo, a porta e a janela, de peito, têm cantarias em granito. Ao nível do primeiro piso, as duas janelas são de sacada, com molduras compostas em massa pintadas de cor amarela, unidas por um balcão de granito com gradeamento de ferro tipo "grade de barrinha" rematado por duas pinhas. No segundo piso, as duas janelas são de peito, com molduras compostas, em massa, pintadas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso, sob o qual surge um friso de esgrafitos de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de um soco apenas pintado de cor cinzenta sem relevo, e duas pilastras em massa, com relevo, pintadas de cor amarela.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

O imóvel sofreu alterações recentemente (no ano de 2001), sendo visível a alteração de revestimentos (renovação) com pintura da fachada, reproduzindo os elementos decorativos. No processo de licenciamento existente na Câmara Municipal, podemos observar nas fotografias, datadas de 1968, a preto e branco e nas a cores, de 1988, que houve alteração cromática da fachada, nomeadamente, na utilização da cor amarela /ocre que cobriu os trabalhos de massa das cantarias e pilastras que simulava a pedra de tom claro. O esgrafito, nomeadamente, a cor preta, não é perceptível nas fotografias, pelo que poderá não ser a cor de fundo da argamassa do esgrafito.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	preto	branco	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 46

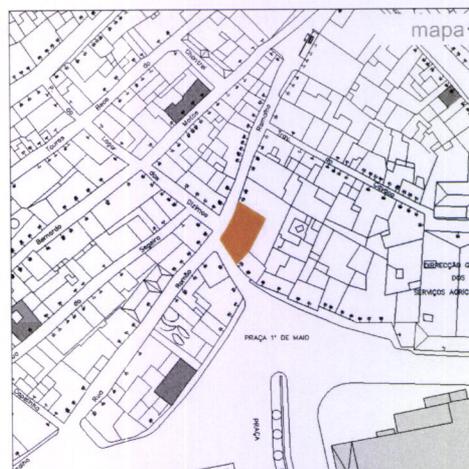
Nº Ordem: 82

Localização - Rua Rua Romão Ramalho

Número 27-27A-29-31

Freguesia Sé / S. Pedro

Protecção Legal



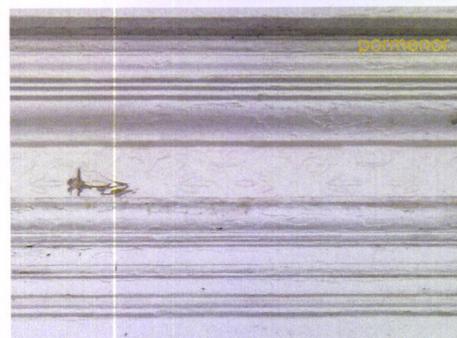
Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto, com dois pisos. No piso térreo as portas têm cantaria de granito. Ao nível do piso superior, as janelas são de peito, com molduras em massa pintadas de cor cinzenta. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso, sob o qual surge uma decoração, possivelmente, esgrafitada de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor cinzenta e por pilastras em massa, com relevo, pintadas na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel pressupomos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, as molduras, as pilastras e os esgrafitos apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas. A marcação do soco poderá ter sido bastante alterada ou até mesmo inventada.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

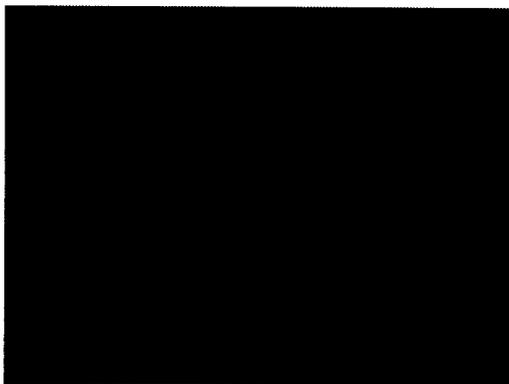
encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação

Datação

século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	branco	amarelo/ocre	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação
Datação	século XIX/XX
Ref. bibliográficas	

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 40

Nº Ordem: 84

Localização - Rua

Rua Serpa Pinto

Número

60

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1
Convento de Santa Clara



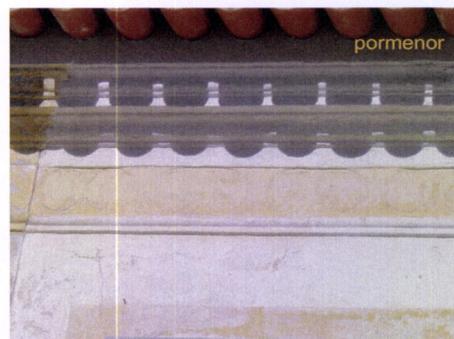
Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto, com dois pisos. No piso térreo, a porta e as duas janelas, de peito, têm molduras em massa, com relevo, pintadas de cor amarelo/ocre. Ao nível do primeiro piso, as três janelas são de sacada, com molduras em massa, pintadas, com dois balcões de granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados por duas pinhas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso, sob o qual surge uma decoração, possivelmente, esgrafitada de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor amarela e por duas pilastras em massa, pintadas. É ainda visível um terraço ao nível das coberturas.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

As características vernáculas do imóvel não permitem datar com precisão a época de construção, levantámos a hipótese de ser uma edifício construído no século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. É visível o repinte (numa primeira fase com cal e depois com tinta acrílica) da fachada, podemos presumir que houve alteração de cor, nomeadamente, na utilização da cor amarela / ocre que cobriu os trabalhos de massa das cantarias e pilastras que deveriam simular pedra. A marcação do soco poderá ter sido bastante alterada ou até mesmo inventada



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação

Datação

século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 37

Nº Ordem: 85

Localização - Rua

Rua Serpa Pinto

Número

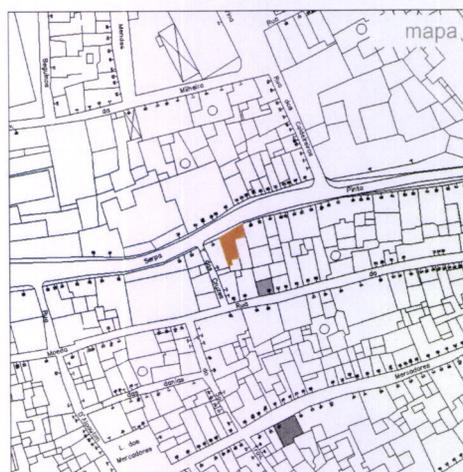
67-69

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com duas chaminés visíveis da Rua Serpa Pinto. No piso térreo, as duas portas têm molduras de massa, com relevo, pintadas de cor amarela. Ao nível do piso superior, as duas janelas são de sacada, com molduras elaboradas em massa, pintadas e balcões em granito com gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados por duas pinhas. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso, sob a qual surge uma decoração possivelmente esgrafitada de motivo vegetalista na cornija. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor amarela, e duas pilastras em massa pintadas na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

As características vernáculas do imóvel não permitem datar com precisão a época de construção, levantámos a hipótese de se ser um edifício construído no século XIX, devendo os esgrafitos ser dessa época. Possivelmente, as molduras, as pilastras e os esgrafitos apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas. A marcação do soco poderá ter sido bastante alterada ou até mesmo inventada.



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 41

Nº Ordem: 86

Localização - Rua

Rua Serpa Pinto

Número

70B-70-70A

Freguesia

S. Antão

Proteção Legal

Fachada identificada no PGU como F 2
Convento de Santa Clara

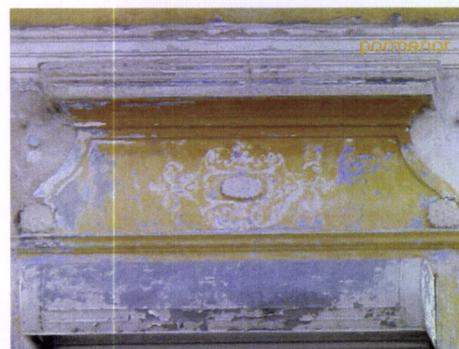
Descrição actual da fachada

Edifício com dois pisos. No piso térreo, uma das portas tem cantaria de granito, enquanto que, as outra duas porta e a janela, de peito, têm molduras em massa, pintadas de cor amarelo/ocre. Ao nível do piso superior, as três janelas são de sacada, com molduras em massa pintadas de cor amarela, com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematadas por duas pinhas. Existe um óculo sobre uma das portas, em forma de flor, com moldura em massa, pintada. As decorações, possivelmente, esgrafitadas de motivo vegetalista surgem sobre as vergas das janelas de sacada. Os esgrafitos são enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa e estuque que acompanha os vãos. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho meticoloso, surge uma decoração, possivelmente, esgrafitada de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor cinzenta, e por duas pilastras com massa pintada de cor amarela/ocre.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos característicos do século XVIII/XIX, devendo os esgrafitos ser dessa época. Ao nível da rua foi-nos difícil verificar se estes trabalhos decorativos foram realizados na técnica de esgrafito. Infelizmente, quando lá voltamos para observa-los com apoio de uns binóculos a fachada já tinha sido pintada com tinta acrílica e todos os trabalhos de massa das cantarias, pilastras e os motivos decorativos estavam cobertos com uma cor homogénea amarelo/ocre. Esta pintura cobriu e coloriu os motivos decorativos indiferenciadamente. Constatamos, ainda, que dos três medalhões em estuque, existentes sobre as janelas, só restava um.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	pintura sobre esgrafito			vegetalista
janelas	pintura sobre esgrafito	azul	branco	vegetalista

Estado conservação encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação

Datação século XVIII/XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 44

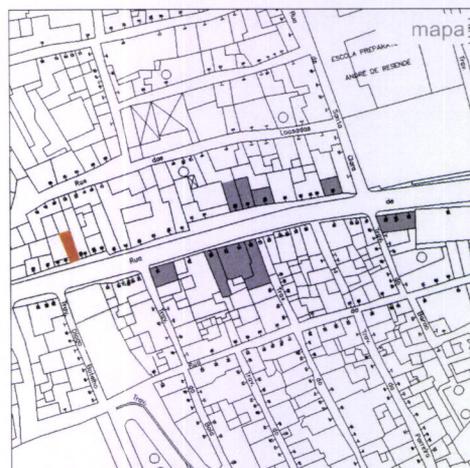
Nº Ordem: 87

Localização - Rua Rua Serpa Pinto

Número 92A-92

Freguesia S. Antão

Protecção Legal



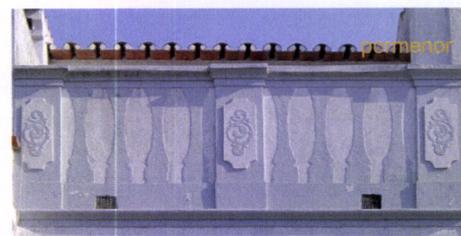
Descrição actual da fachada

Edifício de pequenas dimensões, com dois pisos. No piso térreo um dos vãos apresenta cantaria de granito, enquanto que o outro, tem moldura de massa, com relevo, pintada de cor cinzenta. Ao nível do piso superior a janela é de sacada, com moldura elaborada em massa pintada, com balcão e gradeamento em ferro tipo "grade de barrinha" rematado por duas pinhas. O edifício possui uma platibanda, onde se localizam as decorações possivelmente esgrafitadas de motivo vegetalista. Os trabalhos encontram-se enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa, com relevo, pintado na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

As características vernáculas não permitem datar com precisão a época de construção do imóvel. Existem alguns elementos decorativos característicos do século XX, podemos levantar a hipótese dos esgrafitos serem contemporâneos. Ao nível da rua foi-nos difícil, mesmo com binóculo, verificar se estes trabalhos decorativos foram realizados na técnica de esgrafito. Levantamos a hipótese de serem realizados em técnica mista de esgrafito e "estuco".

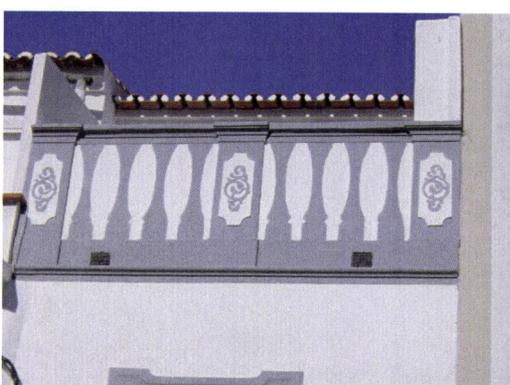
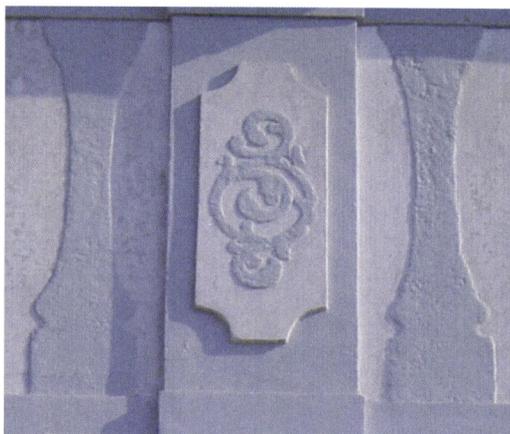


Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
platibanda	esgrafito pintado	branco	cinzento	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação
Datação	século XX
Ref. bibliográficas	

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 39

Nº Ordem: 88

Localização - Rua	Rua Serpa Pinto
Número	107-107A-109
Freguesia	S. Antão
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 2 Convento de Santa Clara



Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto, com três pisos. No piso térreo, duas das três portas têm cantarias de granito e, a outra, uma moldura em massa pintada de cor amarela. Sobre a porta, no piso térreo e no primeiro piso, existem dois óculos, também com molduras em massa, pintadas. Ao nível do primeiro piso, as duas janelas são de sacada, com molduras em massa, pintadas, com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados por duas pinhas. Os esgrafitos, de motivo vegetalista, surgem sobre as vergas das janelas de sacada e estão enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa que acompanha os vãos. No segundo piso, as janelas são de sacada, mas de menor dimensão, com molduras em massa, pintadas e com gradeamentos em ferro. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso, sob a qual surge uma decoração esgrafitada de motivo geométrico/vegetalista na cornija. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor amarela, e por duas pilastras em massa, com relevo, pintadas ao nível do piso térreo.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos depreender que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XVIII/XIX (D.Maria), devendo os esgrafitos ser dessa época. Dadas as características decorativas do imóvel pressupomos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, as molduras, as pilastras e os esgrafitos apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	pintura sobre esgrafito			vegetalista
cornija	esgrafito	tijolo	branco	geométrico/vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação embora esteja pintado
Datação	século XVIII/XIX (D. Maria)
Ref. bibliográficas	

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 42

Nº Ordem: 89

Localização - Rua	Rua Serpa Pinto
Número	129-131-135
Freguesia	S. Antão
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1



Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto, com três pisos. No piso térreo, as três portas têm cantarias de granito. Ao nível do primeiro piso, as duas janelas são de sacada, com molduras elaboradas em massa, com relevo, pintadas na cor amarela, com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados por duas pinhas. Os esgrafitos de motivo vegetalista surgem sobre as vergas das janelas de sacada e estão são enquadrados por um trabalho cuidadoso em massa que acompanha os vãos. No segundo piso, as janelas são de peito, com molduras elaboradas em massa, pintadas. A cimalha apresenta um trabalho meticoloso, sob a qual surge uma decoração, possivelmente, esgrafitada de motivo vegetalista. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor amarela, e por duas pilastras em massa, pintadas na mesma cor.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos depreender que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios nas pilastras, de argamassa fingindo pedra, pressupomos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, as molduras, as pilastras e os esgrafitos apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas.



Caracterização dos esgrafitos:

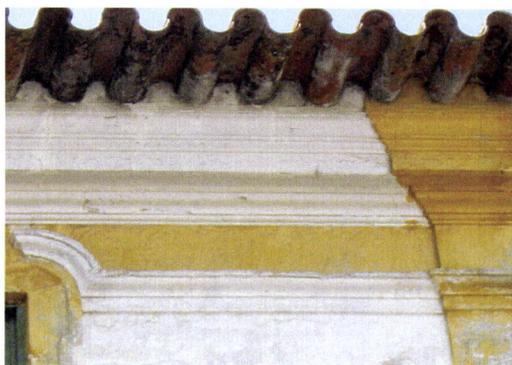
Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
janelas	pintura sobre esgrafito			vegetalista
cornija	pintura sobre esgrafito			vegetalista

Estado conservação encontra-se em razoável estado de conservação

Datação século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 43

Nº Ordem: 90

Localização - Rua

Rua Serpa Pinto

Número

141

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1

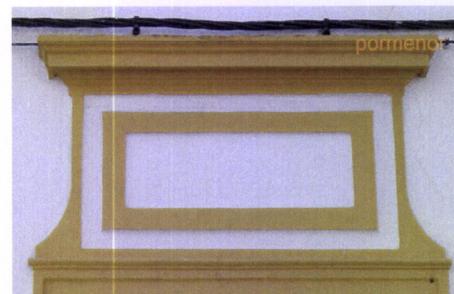
Descrição actual da fachada

Edifício de gaveto, com três pisos. No piso térreo, a janela de peito e as duas portas têm cantarias de granito. Ao nível do primeiro piso, as duas janelas são de sacada, com molduras compostas em massa, pintadas de cor amarela, com balcões de granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados por duas pinhas. As decorações, possivelmente, esgrafitadas surgem sobre as vergas das duas janelas de sacada e estão são enquadradas por um trabalho cuidadoso em massa. No segundo piso, as duas janelas são de peito, com molduras elaboradas em massa, pintadas na mesma cor. Existem dois óculos, em forma de flor, alinhados pela porta de entrada, com molduras em massa, pintadas. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor cinzenta, e por duas pilastras em massa, com relevo, pintadas de cor amarela.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel e os vestígios nas pilastras, de argamassa fingindo pedra, pressupomos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, as molduras, as pilastras e os esgrafitos apresentavam uma cor natural de pedra, conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes e do ligante utilizados nas argamassas. A marcação do soco poderá ter sido bastante alterada ou até mesmo inventada.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

janelas

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

vegetalista

Estado conservação

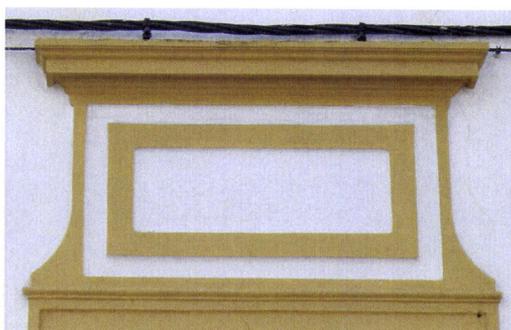
encontra-se pintado sendo difícil avaliar o seu estado de conservação

Datação

século XIX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 52

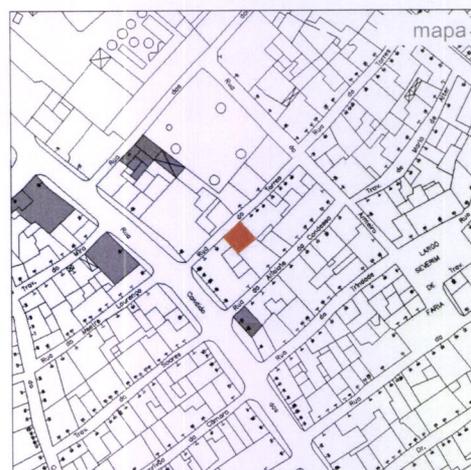
Nº Ordem: 91

Localização - Rua

Número

Freguesia

Protecção Legal



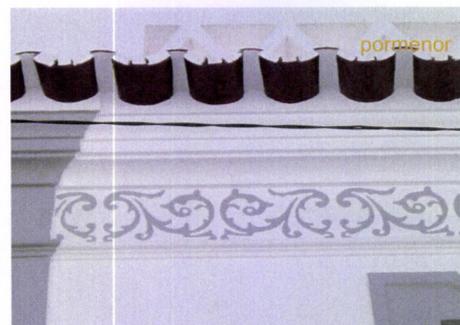
Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos com dois vãos por piso e terraço na cobertura. No piso térreo, o vão da porta tem cantaria de pedra com base saliente nas ombreiras. Os restantes vãos têm molduras compostas em massa pintada de cor cinzenta. O beirado é falso, sendo rematado por um varandim de tijoleira aplicada em losangos. Sob a cornija, surge um friso com decorações esgrafitadas. O motivo do ornato é semelhante ao da Rua do Cano. O edifício é rematado por duas pilastras e por um soco de argamassa saliente pintada, também, de cinzento.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Ao analisarmos a fachada podemos deduzir que o imóvel apresenta elementos decorativos que são característicos dos inícios do século XX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Podemos levantar a hipótese da alteração de cor, nomeadamente, na utilização da cor cinzenta que cobriu os trabalhos de massa das cantarias e pilastras que deveriam simular pedra utilizando para esse efeito uma selecção cuidadosa dos inertes, do ligante e do acabamento da argamassa. A pintura dos esgrafitos segue de forma muito rigorosa os contornos do desenho.

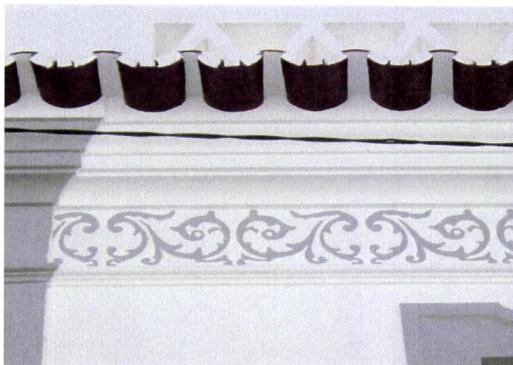


Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	branco	cinzento	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável/bom estado de conservação
Datação	século XX
Ref. bibliográficas	

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 90

Nº Ordem: 92

Localização - Rua

Rua dos Três Senhores

Número

3

Freguesia

Sé / S. Pedro

Protecção Legal

Fachada identificada no PGU como F 1 Igreja da Graça



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com protagonismo na rua devido à sua dimensão. Todos os vãos têm molduras simples em massa pintada de cor amarela com excepção da porta de entrada que tem cantarias de granito. No piso térreo, as janelas são de peito, com gradeamentos em ferro. No primeiro piso, duas das cinco janelas são de sacada com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados com pinhas. Os esgrafitos surgem no friso sob a cimalha. O edifício é rematado com a marcação de um soco pintado de cor amarela e por duas pilastras em massa, pintadas na mesma cor.



geral

Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Face às características históricas do imóvel, aos elementos decorativos das fachadas e aos vestígios estratigráficos visíveis, podemos pressupor que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, os esgrafitos e as pilastras apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes, do ligante e do acabamento da argamassa. A técnica de execução do esgrafito é boa, nomeadamente ao nível do corte da argamassa. A fachada tem vestígios de um barramento de tom rosado, com algumas reparações realizadas em cimento. Os cabos eléctricos, assim como, o candeeiro de iluminação pública na fachada, prejudicam a leitura do edifício.



esgrafitos

Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito	areia	branco	vegetalista

Estado conservação	encontra-se em razoável estado de conservação
Datação	século XIX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 92

Nº Ordem: 93

Localização - Rua	Rua dos Três Senhores
Número	10
Freguesia	Sé / S. Pedro
Protecção Legal	Fachada identificada no PGU como F 1 Igreja da Graça



Descrição actual da fachada

O edifício, com dois pisos, apresenta uma tipologia clássica em "u" com pátio/logradouro central confinante com a rua pública. Os vãos têm molduras em granito e gradeamentos em ferro. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso, surge um friso esgrafitado com os temas de peixes que terminam em enrolamentos vegetalistas, que reutilizam os modelos eruditos. Na cartografia este edifício parece ter duas fachadas principais, a Rua D. Fradique e a Rua dos 3 Senhores, ambas decoradas com esgrafitos, embora com motivos diferentes.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta características da "reinterpretação da casa portuguesa", próprias do século XX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Os esgrafitos têm um desenho bastante elaborado e um bom nível de execução técnica, com um corte preciso da argamassa e habilidade na realização das linhas finas. A argamassa de superfície é semelhante ao estuque.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito	areia	branco	vegetalista com animais

Estado conservação	encontra-se em razoável/bom estado de conservação
Datação	século XX
Ref. bibliográficas	BRAGA, Mónica Couceiro; CHARRUA, Alexandra Sofia, Estuques e Esgrafitos de Évora, DGEMN 1992.

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 89

Nº Ordem: 94

Localização - Rua

Rua Vasco da Gama

Número

1B

Freguesia

Sé / S. Pedro

Protecção Legal

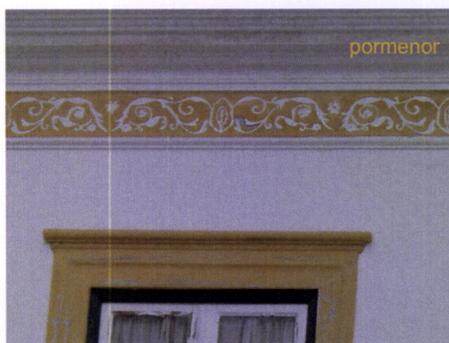
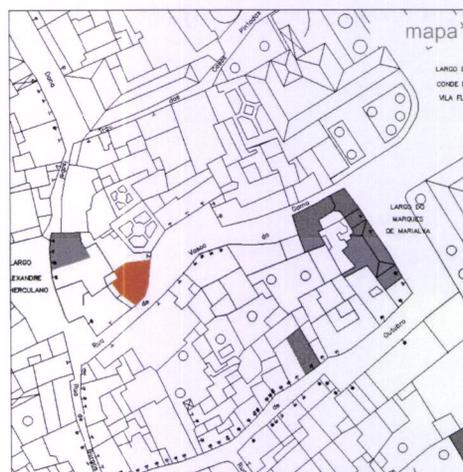
Fachada identificada no PGU como F 1
Palácio da Inquisição

Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com algum protagonismo na rua devido à sua dimensão. No piso térreo os vãos têm molduras composta em massa pintada de cor amarela com excepção, da porta de entrada com cantaria de granito. Neste piso, nas janelas de peito foram colocados estores com caixa exterior visível. No primeiro piso, três das quatro janelas são de sacada com balcões em granito e gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha" rematados com pinhas. As decorações esgrafitadas de motivo vegetalista surgem no friso sobre a cimalha. O edifício é rematado com um soco e duas pilastras em massa pintada de cor amarela.

Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XIX/XX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. A pintura dos esgrafitos com tinta alterou os conceitos estéticos de decoração, sendo difícil perceber qual seria a apresentação cromática do imóvel quando os esgrafitos foram executados. No entanto, dadas as características decorativas do imóvel, pressupomos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes, do ligante e do acabamento da argamassa.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	amarelo	branco	vegetalista

Estado conservação encontra-se em razoável/mau estado de conservação

Datação século XIX/XX

Ref. bibliográficas

Fotografias



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	pintura sobre esgrafito	amarelo	branco	vegetalista
janelas	esgrafito pintado	amarelo	branco	vegetalista com datação

Estado conservação	encontra-se em razoável/mau estado de conservação
Datação	século XVII
Ref. bibliográficas	

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 67

Nº Ordem: 96

Localização - Rua

Número

Freguesia

Protecção Legal



Descrição actual da fachada

O edifício de dois pisos, com cinco vãos por piso. Duas das janelas do primeiro piso são de sacada e tem gradeamentos em ferro tipo "grade de barrinha". As molduras dos vãos são em massa pintada de cor cinzenta. No piso térreo existem três portas. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso, surge uma decoração, em friso, esgrafitada de motivo geométrico. O edifício é rematado por duas pilastras e um soco em massa, pintado de cor cinzento.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Podemos observar que, por baixo da tinta ou da cal, existem os revestimentos e as policromias originais. A superfície original da fachada simulava um revestimento em mármore branco e rosa, sendo visível o desenho da estereotomia da pedra. As molduras dos vãos simulavam mármore rosa.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

esgrafito

Cor-fundo

Cor-motivo

Motivos

geométrico

Estado conservação

encontra-se em razoável estado de conservação embora esteja pintado

Datação

século XX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 51

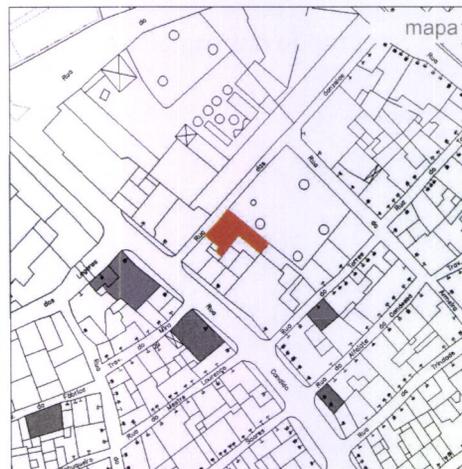
Nº Ordem: 97

Localização - Rua

Número

Freguesia

Protecção Legal



Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, sem fachada principal para a rua. A fachada virada para a Rua das Donzelas tem dois pisos e três vãos. A porta tem cantaria em pedra e as janelas de peito molduras em massa pintada de tom amarelo-torrado. A janela do piso térreo tem grandes em ferro. Sob a cimalha, que apresenta um trabalho cuidadoso surge, em friso, uma decoração esgrafitada de motivo vegetalista com motivos heráldicos e de animais, onde está inscrito "SA POTES E CORDOVIL".



Leitura do conceito de apresentação da fachada

Da leitura da fachada podemos concluir que o imóvel apresenta elementos decorativos cujo código estético é característico do século XX, devendo os esgrafitos ser contemporâneos. Dadas as características decorativas do imóvel, pressupomos que houve alteração da cor de apresentação. Possivelmente, tanto os esgrafitos, como as pilastras apresentavam uma cor natural de pedra conseguida através da selecção cuidadosa dos inertes, do ligante e do acabamento da argamassa.



Caracterização dos esgrafitos:

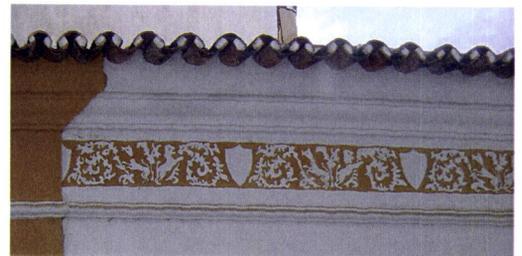
Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	amarelo/ocre	branco	vegetalista com motivos heráldicos e de animais

Estado conservação encontra-se em razoável/bom estado de conservação

Datação século XX

Ref. bibliográficas

Fotografias



INVENTÁRIO DOS ESGRAFITOS

Ficha 50

Nº Ordem: 98

Localização - Rua

Travessa da Fabrica

Número

9-9A

Freguesia

S. Antão

Protecção Legal

Convento do Monte do Calvário



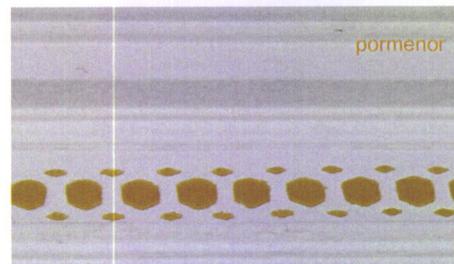
Descrição actual da fachada

Edifício de dois pisos, com chaminé saliente relativamente ao plano da fachada. Todos os vãos têm molduras simples em massa pintada de cor amarela. O primeiro piso tem duas janelas de sacada, com balcão de granito e gradeamentos em ferro forjado de balaústre cilíndrico com anéis. A cimalha apresenta um trabalho cuidadoso sendo rematada com uma decoração esgrafitada de motivo geométrico. O edifício é rematado por duas pilastras, um friso ao nível do balcão e por um soco de argamassa saliente pintada, na mesma.



Leitura do conceito de apresentação da fachada

As características arquitectónicas não permitem datar com precisão a época de construção do imóvel. O aspecto geral das superfícies, incluindo as molduras em massa dos vãos e a decoração da chaminé, é recente (século XX), com excepção do trabalho da cimalha que é anterior, assim como o gradeamento em ferro forjado. O gradeamento de balaústre cilíndrico com anéis é característico do século XVII (finais) embora este possa ser uma imitação ou uma reutilização. Sem análises específicas, é difícil presumir qual seria a apresentação do imóvel, quando os esgrafitos foram executados.



Caracterização dos esgrafitos:

Posição	Tipo	Cor-fundo	Cor-motivo	Motivos
cornija	esgrafito pintado	amarelo/ocre	branco	geométrico

Estado conservação	encontra-se em razoável/mau estado de conservação
Datação	século XX
Ref. bibliográficas	

Fotografias



Caracterização dos esgrafitos:

Posição

cornija

Tipo

pintura sobre esgrafito

Cor-fundo

areia

Cor-motivo

branco

Motivos

geométrico

Estado conservação

encontra-se em razoável/mau estado de conservação

Datação

século XX

Ref. bibliográficas

Fotografias

